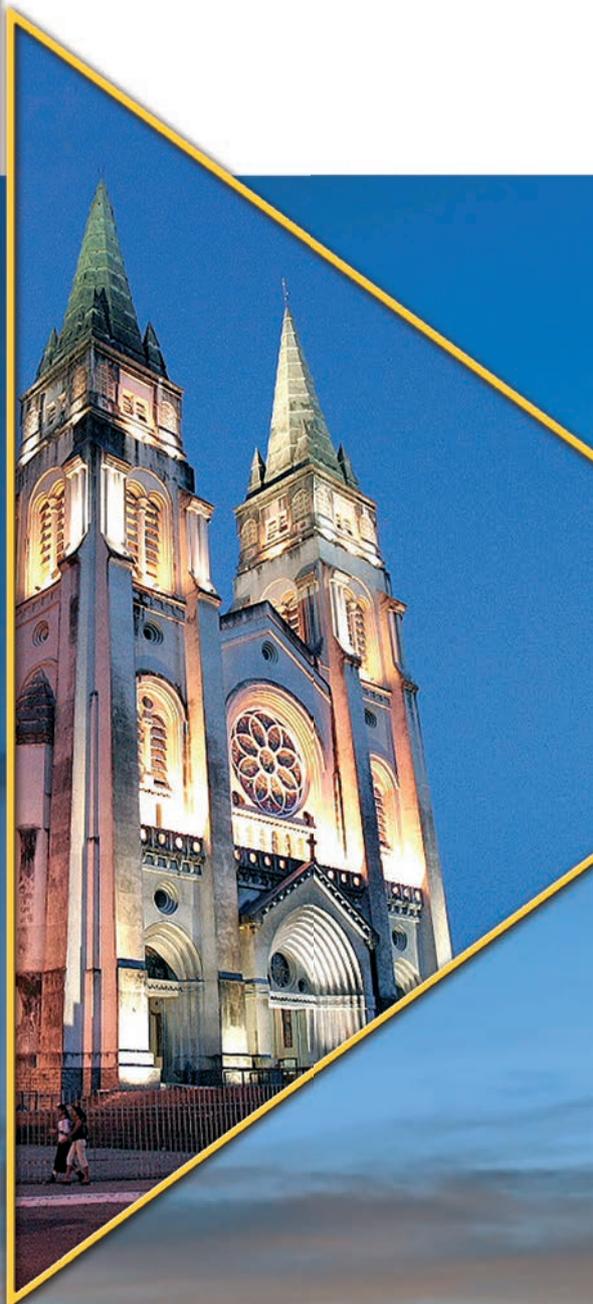


Jotazero

jotazerodigital.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001:2015



**Fortaleza
pronta para
nosso grande
Congresso**



dextrotartarato de brimonidina 0,2%
e maleato de timolol 0,5%

Lançamento

Combinação
que unifica
eficácia
e **conforto**
no tratamento
do Glaucoma



Comodidade
posológica:¹

1 gota, 2 vezes ao dia.

Apresentação:

Frascos com
5mL e 10mL

Referências: 1. Bula do produto. 2. Sherwood MB et al. Twice-daily 0.2% brimonidine-0.5% timolol fixed-combination therapy vs monotherapy with timolol or brimonidine in patients with glaucoma or ocular hypertension. Arch Ophthalmol 2006;124:1230-8. 3. Stewart WC et al. Ophthalmologist attitudes regarding fixed combination treatment for glaucoma in the European Union. Eur J Ophthalmol 2009;19(4):588-93.

BRITENS (dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol). MEDICAMENTO SIMILAR EQUIVALENTE AO MEDICAMENTO DE REFERÊNCIA. **INDICAÇÕES:** BRITENS é indicado no tratamento de pacientes com glaucoma ou que apresentam pressão aumentada nos olhos e que podem correr o risco de perder a visão. O produto tem a propriedade de reduzir a pressão ocular, mantê-la em níveis normais e evitar que ocorram as lesões nas estruturas oculares que levam à perda da visão. **CONTRAINDICAÇÕES:** BRITENS é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula. Este medicamento é contraindicado para pessoas que apresentam asma brônquica ou outras doenças do pulmão, doenças do coração, pacientes em tratamento com medicamentos do tipo inibidores da monoaminooxidase (IMAO). **ADVERTÊNCIAS E PRECAUÇÕES:** Para não contaminar o colírio deve-se evitar o contato do conta gotas com qualquer superfície. Não permitir que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. BRITENS é um medicamento de uso exclusivamente tópico ocular. Assim como para muitos outros medicamentos de uso tópico ocular, as substâncias presentes nesta associação podem ser absorvidas e agir em outros locais do organismo além dos olhos. Assim, podem causar algumas reações indesejáveis que são observadas quando essas substâncias são administradas por via oral. Por exemplo, após uso oral ou ocular de timolol, foram relatadas reações respiratórias graves e reações cardíacas. Em pessoas com asma brônquica foi relatado óbito por espasmo brônquico, e, em pessoas com insuficiência cardíaca, raramente, foi relatado óbito. Em pessoas que apresentam outras doenças, como por exemplo, doenças cardíacas, determinadas reações de tipo alérgico, doenças da córnea, diabetes, bronquite crônica, enfisema e outras doenças pulmonares, algumas doenças da tireoide, mau funcionamento do fígado ou dos rins, pessoas que precisarem de cirurgias, entre outras, o uso da associação de dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol requer cuidados especiais. Uso durante a gravidez e lactação: o timolol foi detectado no leite humano após uso oral e ocular. Não se sabe se o tartarato de brimonidina é ou não excretado no leite humano, embora tenha sido encontrado o tartarato de brimonidina no leite em animais. Considerando os potenciais reações adversas graves do timolol ou do tartarato de brimonidina em mães que estão amamentando, deve-se avaliar a possibilidade de suspender o tratamento ou a amamentação. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Uso em crianças: Não foram realizados estudos adequados e controlados sobre o uso da associação de dextrotartarato de brimonidina + maleato de timolol solução oftálmica em crianças. Uso em idosos: de modo geral não foram observadas diferenças entre pessoas idosas e pessoas adultas de outras faixas etárias. Pacientes que utilizam lentes de contato: tire as lentes antes de aplicar este medicamento em um ou ambos os olhos e aguarde pelo menos quinze minutos para recolocá-las. Pacientes que fazem uso de mais de um medicamento oftálmico: se você for utilizar este medicamento com outros colírios, guarde um intervalo de pelo menos cinco minutos entre a aplicação de cada medicamento. Interferência na capacidade de dirigir veículos e operar máquinas: assim como qualquer tratamento tópico ocular, caso ocorra fadiga e/ou sonolência, você deve esperar o desaparecimento destes sintomas antes de dirigir ou operar máquinas. **INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS:** - medicamentos para a pressão arterial ou coração: anti-hipertensivos, glicosídeos cardíacos ou digitálicos, beta-bloqueadores, antagonistas do cálcio - medicamentos para doenças do sistema nervoso: depressores do sistema nervoso central, como, por exemplo, os antidepressivos, barbitúricos, opiáceos e sedativos. - medicamentos que contêm em sua fórmula a epinefrina, a clonidina, a quinidina ou a reserpina. Informe também o seu médico se costuma ingerir bebidas alcoólicas. **POSOLOGIA E MODO DE USAR:** A solução já vem pronta para uso. BRITENS é de uso tópico ocular. Não encostar a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar a contaminação do frasco e do colírio. A dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), duas vezes ao dia (com intervalo aproximado de 12 horas entre as doses). Assim como para outros medicamentos de uso tópico oftálmico, para reduzir uma possível absorção sistêmica, recomenda-se que fazer uma compressão no canto medial do saco lacrimal (oclusão punctal) por até um minuto, logo após a instilação de cada gota. BRITENS é uma solução de uso tópico, exclusivamente oftálmico, sendo medicamento de uso contínuo. **REAÇÕES ADVERSAS:** Assim como qualquer medicamento, podem ocorrer reações indesejáveis com a aplicação de BRITENS. Reações muito comuns (mais de 10%): hiperemia conjuntival (vermelhidão nos olhos), sensação de ardor nos olhos. Reações comuns (entre 1% e 10%): sensação de pontada nos olhos, prurido (coceira) nos olhos, conjuntivite alérgica, foliculose conjuntival, distúrbios visuais, epifora (lacrimejamento), secura nos olhos, ceratite (inflamação da córnea) punctata, edema (inchaço) das pálpebras, blefarite (inflamação das pálpebras), secreção nos olhos, eritema (vermelhidão) das pálpebras, errossão da córnea, dor nos olhos, irritação nos olhos, sensação de corpo estranho nos olhos, prurido (coceira) das pálpebras, hipertensão, secura da boca e estenia (cansaço), sonolência, depressão, cefaleia (dor de cabeça). Reações incomuns (entre 0,1% e 1%): dermatite alérgica de contato, tonhora, hipertrafia (crescimento excessivo) papilar, edema (inchaço) da conjuntiva, fotofobia (sensibilidade anormal à luz), piora da acuidade visual, dor nas pálpebras, conjuntivite folicular, conjuntivite, flutuações no vítreo, clareamento da conjuntiva, edema (inchaço) da córnea, infiltrados (inflamação) da córnea, descolamento do vítreo, bradicardia (diminuição da frequência cardíaca), hipotensão (pressão baixa), tinite, diarreia, náusea, alterações do paladar, eritema (vermelhidão) do rosto, irite (inflamação da íris), miose (contração da pupila), vasodilatação, insônia, palpitação, arritmia, taquicardia, síncope (desmaio), secura nasal, problemas respiratórios. **VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA. SE PERSISTIREM OS SINTOMAS, O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO.** Registro MS - 1.0497.1401.

CONTRAINDICAÇÃO: BRITENS é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

INTERAÇÕES MEDICAMENTOSAS: Medicamentos para a pressão arterial ou coração: anti-hipertensivos, glicosídeos cardíacos ou digitálicos, beta bloqueadores, antagonistas do cálcio.



A Palavra do Presidente

Dentro de alguns dias nos encontraremos na sedutora capital cearense para vivermos o 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, grande obra coletiva de transmissão do conhecimento médico e científico na Especialidade, de debates, reflexões e muita confraternização.

Entretanto, a justificada expectativa criada por este grande evento não pode nos desarmar diante de uma realidade que insiste em ter alguns pontos negativos.

Estamos assistindo a tentativas de algumas das maiores empresas de saúde suplementar de implantarem sistemas de pagamento nos quais os exames complementares, fundamentais para a realização de nosso trabalho de médicos oftalmologistas, estejam inseridos no pacote da consulta de rotina. Décadas de árduo trabalho na formação de diretrizes e na construção de remuneração adequada dos diversos exames complementares foram simplesmente jogadas no lixo.

Reunião dos colegas do Rio de Janeiro realizada na sede e com o apoio do Conselho Regional de Medicina daquele Estado mostrou a preocupação e a disposição de dialogar, com firmeza, para obter a rejeição desta imposição **econômica** na área médica e para debater soluções que sejam compatíveis com os interesses de todos os protagonistas do processo e, em primeiro e privilegiado lugar, do Paciente.

A reunião e a atitude dos colegas do Rio de Janeiro contam com o apoio incondicional do Conselho Brasileiro de Oftalmologia e de outras entidades oftalmológicas, como por exemplo, da Sociedade Mineira de Oftalmologia cujo presidente, Elisabeto Ribeiro Gonçalves, enviou significativo documento de manifestação de solidariedade, solidariedade, relatando situação semelhante em Minas Gerais e em outros Estados.



A Oftalmologia brasileira sempre está disposta ao diálogo e à evolução. Nossas atitudes de realizar um grandioso congresso em Fortaleza e de unir forças para enfrentar a intimidação do poder econômico são faces de uma mesma e valiosa moeda.

Parabéns e todos nós e até daqui alguns dias.

Homero Gusmão de Almeida
Presidente do CBO – Gestão 2015 / 2017

Sumário



61º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Tudo sobre o mais importante evento
oftalmológico do ano

10

CBO EM AÇÃO

A ação da entidade nos diferentes foros em defesa da Oftalmologia

05

ECONOMIA MÉDICA

Fusões, incorporações e compras movimentam o panorama da Oftalmologia brasileira

29

NOTÍCIAS

O que acontece na Especialidade por todo o País

31

ENSINO

Memórias sobre Hilton Rocha, que dá nome ao prêmio da Prova Nacional de Oftalmologia

41

CALENDÁRIO OFTALMOLÓGICO

45

Expediente

Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Departamento de Oftalmologia da Associação Médica Brasileira

Reconhecido como Entidade de Utilidade Pública Federal
pela Portaria 485 do Ministério da Justiça

Rua Casa do Ator, 1.117 – 2º andar
CEP 04546-004 – São Paulo – SP
Telefone (11) 3266-4000
www.cbo.com.br

Diretoria do Conselho Brasileiro de Oftalmologia – Gestão 2015 / 2017

Presidente: Homero Gusmão de Almeida

Vice-Presidente: José Augusto Alves Ottaiano

Secretária-geral: Keila Monteiro de Carvalho

Tesoureiro: Cristiano Caixeta Umbelino

1º Secretário: João Marcelo de Almeida Gusmão Lyra

Jornal Oftalmológico Jota Zero: Órgão de Divulgação do CBO

Comissão Editorial: Homero Gusmão de Almeida e Paulo Augusto de Arruda Mello

Jornalista Responsável: José Vital Monteiro – MTb: 11.652 – e-mail: imprensa@cbo.com.br

Publicidade: Fabrício Lacerda – e-mail: assessoria@cbo.com.br

Diagramação: Reginaldo Coelho - regicoelho@uol.com.br - C&D Gráfica e Editora - F. 3862-7635

Impressão: NYWGRAF

Periodicidade: Bimestral

Jornal Oftalmológico Jota Zero – Edição 170

Os artigos assinados não representam, necessariamente, a posição da diretoria da entidade.

É permitida a reprodução de artigos publicados nesta edição, desde que citada a fonte.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA
Empresa Certificada
ISO 9001:2015



Patronos CBO 2017

Alcon A Novartis Division **Allergan**



Johnson & Johnson VISION



CBO assina parceria para criação de programa de educação médica continuada

O CBO assinou contrato com a Artmed Panamericana Ltda. para o elaboração e lançamento do Programa de Atualização em Oftalmologia (Pró-Oftalmo) e indicou os oftalmologistas **Jayter Silva de Paula e Jorge Carlos Pessoa Rocha** como organizadores do programa, com a função de escolher os temas, convidar os autores e fazer a avaliação inicial do conteúdo.

O **Pró-Oftalmo** fará parte do Sistema de Educação Continuada à Distância (SECAD) do grupo Artmed, que já contempla programas de atualização profissional para especialistas em parceria com instituições científicas. Na área da Medicina, o grupo desenvolve 17 programas de atualização, alguns deles há 15 anos.

Quem se inscreve em um programa de atualização do SECAD recebe os volumes impressos correspondentes ao ciclo acertado e passa a ter acesso ao conteúdo pelos diversos meios digitais e pelo portal da Artmed.

De acordo com os organizadores do Pro-Oftalmo, o programa apre-



Jayter Silva de Paula



Jorge Carlos Pessoa Rocha

senta três pontos fortes: 1) conteúdo científico chancelado pela instituição científica; 2) produto editorial diferenciado pelo seu design institucional, linguagem e acabamento, e 3) portais na internet.

“As diversas áreas da oftalmologia deverão ser contempladas com os temas mais candentes, observados nos melhores congressos e revistas científicas

de cada área. Além disso, os planos devem se voltar às lacunas e novidades importantes para formação e atualização constante, relatadas por oftalmologistas em diversos cenários de convivência”, declararam.

Para o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, o SECAD representará mais uma maneira oferecida pela entidade para completar a estrutura de educação continuada em Oftalmologia, com provimento de conhecimento atualizado, sistematizado e avaliado.

“Os objetivos do Pró-Oftalmo estão voltados a atualizar de forma rápida e com grande qualidade os oftalmologistas acerca de temas candentes da atualidade que apresentam relevância clínica e que ganharam novos conhecimentos nos últimos anos. Os temas são organizados em ciclos anuais, selecionados por associados, de forma a privilegiar a diversidade contida na área, bem como a retomada de temas clássicos e a apresentação de assuntos de vanguarda, embasados em literatura de ponta”, afirmou.

Os associados do CBO terão desconto para realizarem inscrição no Pró-Oftalmo e, ao concluírem o ciclo e realizarem a avaliação, receberão certificado com pontuação no sistema AMB/CNA e outorgado pelo CBO.

O Pró-Oftalmo deve ter seu lançamento oficial realizado no 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

CBO luta pela inclusão de importantes procedimentos oftalmológicos no Rol da ANS



crosslinking corneano e a alteração da Diretriz de Utilização (DUT) do tratamento ocular quimioterápico com antiangiogênico, possibilitando a sua utilização para edema macular secundário à retinopatia diabética, para edema macular secundário à oclusão de veia central da retina (OVC) e para edema macular secundário a oclusão e ramo de veia central da retina (ORVC).

A revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde é processo contínuo e periódico realizado pela ANS. Os procedimentos são atualizados para garantir o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças através de técnicas que possibilitem o melhor resultado em saúde. O Rol elenca os procedimentos que obrigatoriamente devem ser garantidos pelos planos de saúde contratados a partir da entrada em vigor da Lei nº 9.656/98, os chamados planos novos, ou por aqueles que foram adaptados à lei. A proposta atual prevê a incorporação de 15 novos procedimentos e alterações de DUTs já existentes. A proposta de revisão do Rol foi elaborada a partir do resultado de reuniões do Grupo Técnico composto por representantes do COSAÚDE, comitê consultivo formado por órgãos de defesa do consumidor, ministérios, operadoras de planos de saúde, representantes de beneficiários, de profissionais da área de saúde (entre as quais o CBO) e de hospitais. Nos encontros do Grupo Técnico, foram discutidas 171 solicitações de alteração do Rol. Após os debates, todas as propostas consideradas pertinentes foram

Terminou em 26 de julho o processo de consulta pública para atualização do Rol de Procedimentos e Eventos da Saúde da Agência Nacional de Saúde Suplementar (ANS), que representou etapa decisiva para a incorporação do

A revisão do Rol de Procedimentos e Eventos em Saúde é processo contínuo e periódico realizado pela ANS.



Reinaldo Ramalho



O CBO realizou consulta a todas as sociedades temáticas filiadas sobre as atualizações necessárias.

consolidadas na minuta de Resolução Normativa que foi submetida à Consulta Pública. Nas próximas semanas, a versão final da norma de atualização do Rol será encaminhada à Diretoria Colegiada da ANS, instância responsável pela deliberação final.

De acordo com o integrante da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, Reinaldo Ramalho, o processo de revisão do rol de 2017 foi extremamente positivo para a Oftalmologia.

“O CBO realizou consulta a todas as sociedades temáticas filiadas sobre as atualizações necessárias. Depois disso, a comissão, como representante do CBO, participou do amplo processo de discussões para a elaboração da minuta da Resolução Normativa, quando conseguimos inserir importantes pontos, com destaque para o tratamento ocular antiangiogênico para retinopatia diabética e oclusão macular. Também tivemos, por iniciativa da ANS, a inclusão do crosslinking corneano. Estas mudanças, quando aprovadas, beneficiarão milhões de pacientes em todo o Brasil”, declarou Reinaldo Ramalho.

O novo Rol de Procedimentos e Eventos da Saúde entrará em vigor em 01 de janeiro de 2018.



Prova Nacional de Oftalmologia

Em 01 de agosto iniciaram-se as inscrições para a Prova Nacional de Oftalmologia de 2018, cujas primeiras etapas serão realizadas em 04 de março no Centro de Convenções Frei Caneca, em São Paulo (SP).

A Prova Nacional de Oftalmologia consistirá na aplicação da Prova Teórica I; Prova Teórico-prática; Prova Teórica II, de caráter obrigatório e classificatório; e Prova Prática, de caráter obrigatório e eliminatório.

A Prova Teórica I será objetiva, sem consulta, composta por 50 questões de múltipla escolha sobre ciências básicas em Oftalmologia (Anatomia, Fisiologia, Farmacologia, Histologia, Patologia e Óptica/Refração). A Prova Teórica II (clínica/cirúrgica) será composta por 125 questões de múltipla escolha sobre Oftalmologia clínico-cirúrgica. Já a Prova Teórico-Prática será composta por 50 questões de múltipla escolha para serem respondidas a partir da análise de imagens referentes a estudo de caso.



Veja o edital completo da prova no site www.cbo.net.br/novo/classe-medica/prova-nacional.php

CBO reivindica continuidade de programa de distribuição de colírios para glaucoma

Em 11 de julho, o presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Homero Gusmão de Almeida, entregou ao ministro da Saúde Ricardo Barros ofício reivindicando a continuidade do programa de distribuição gratuita de colírios para pacientes portadores de glaucoma e a continuidade das investigações para punição de eventuais irregularidades.

O presidente do CBO também colocou a entidade à disposição do ministério para a colaborar na elaboração de programas relacionados à saúde ocular. A íntegra do ofício é a seguinte:



Homero Gusmão de Almeida e o ministro Barros

“O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) entidade sem fins lucrativos que representa esta Especialidade Médica na Associação Médica Brasileira, na Associação Pan-Americana de Oftalmologia, no Conselho Internacional de Oftalmologia e em outros foros nacionais e internacionais, vem à presença de Vossa Excelência para ponderar sobre a importância da continuidade do programa de distribuição de colírios para o controle do glaucoma.

Este programa, instituído pelo Ministério da Saúde, está passando por um difícil período em consequência de ações delituosas de indivíduos inescrupulosos que, aproveitando-se de mecanismos de controle insuficientes, provocaram desvios milionários de recursos financeiros sabidamente escassos.

As sucessivas portarias do Ministério da Saúde foram sempre no sentido de aprimorar os controles e tentar harmonizá-los com a extrema complexidade da tarefa e da construção institucional do Sistema Único de Saúde. Todavia, entendemos que as boas intenções são muito maiores do que os meios disponíveis para realizá-las.

Apelamos para o bom senso de Vossa Excelência e solicitamos a continuidade do programa, expurgado de suas deficiências, pois ele é muito importante para milhares de brasileiros portadores de uma doença incurável e que, se mal conduzida, levará inevitavelmente à cegueira irreversível,

com todo o corolário de consequências negativas nas esferas pessoal, familiar, social e econômica.

Conhecedores da ponderação e da responsabilidade social que norteiam a atuação de Vossa Excelência, colocamo-nos à disposição do Ministério da Saúde para esclarecer todas e quaisquer dúvidas que porventura existam sobre os benefícios da continuidade do Programa do Glaucoma. Além do mais, Excelência, temos a convicção de que podemos contribuir efetivamente para a correção dos equívocos existentes no Programa de Glaucoma.

*Existe, sem querer ser pretensioso, uma máxima que cumpre ao médico obedecer no exercício da nossa profissão: **primum non nocere** (primeiro não prejudicar)! E esse cuidado definitivamente não está sendo observado no Programa quando indivíduos saudáveis estão sendo medicados e pacientes com a doença em fase avançada não são encaminhados à cirurgia, para serem mantidos no lucrativo esquema de medicação tópica máxima!*

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia sempre se colocou à disposição das autoridades para colaborar na elaboração de programas relacionados à saúde ocular. E sempre se mostrou inegociavelmente rigoroso ao lidar com os desvios que indivíduos com formação médica pudessem cometer para aproveitar as dificuldades dos programas e do SUS para práticas de corrupção.”

CBO 2017

Fortaleza

www.cbo2017.com.br

61º CONGRESSO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

6 a 9 de setembro Centro de Eventos do Ceará
Fortaleza Ceará Brasil

O 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia (CBO) vai reunir em Fortaleza grandes nomes da área. A extensa e diversificada programação conta com palestras, painéis, rodas de conversa e importantes lançamentos.

Promotor:



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001



O aplicativo do CBO2017 já está disponível! Faça o download na App Store ou Play Store.

Apoio Institucional:



Agência Oficial:



Organização:



Mais informações: www.cbo2017.com.br | (85) 4011-1572

FORTA

A contagem regressiva começou

Dentro de alguns dias, o trabalho de centenas de pessoas de organização do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia estará se concretizando num evento multifacetado e dinâmico no qual todos os aspectos da Oftalmologia atual serão abordados e debatidos.

A Comissão Científica do CBO realizou minucioso trabalho para levantar os temas de interesse e os palestrantes que melhor pudessem expô-los. Também conseguiu racionalizar o tempo disponível para atividades diversas de transmissão do conhecimento e de debates entre diferentes visões sobre o mesmo tema.

A Comissão Executiva harmonizou as diferentes demandas que compõem o congresso em um conjunto apto a atender os interesses de todos os congressistas de participarem de um evento cientificamente consistente e ao mesmo tempo leve e dinâmico para

comportar inúmeras oportunidades para a confraternização entre colegas e o lazer dos acompanhantes.

A mesma Comissão Executiva esmerou-se para também produzir um evento comercialmente sólido, no qual os médicos oftalmologistas terão oportunidade de entrar em contato e informar-se detalhadamente sobre os produtos e serviços mais atuais da prática oftalmológica.

Não é pouca coisa. E toda esta estrutura só tem como único objetivo proporcionar um congresso inesquecível para você!

FORTEALEZA



Prezados colegas

Depois de centenas de horas de reuniões, milhares de telefonemas e e-mails trocados, incontáveis whatsApps, discussões, cálculos e recálculos... está tudo pronto para recebe-los em Fortaleza.

Agora, não é hora de falarmos sobre a excelência da programação científica nem da animação que caracterizará a programação social e, muito menos, das maravilhas que esperam todos na cidade de Fortaleza e no Estado do Ceará.

Queremos aproveitar, neste momento, para manifestar nosso profundo agradecimento aos demais integrantes da Comissão Executiva do congresso e aos médicos oftalmologistas cearenses que, mesmo sem qualquer cargo ou formalidade, prontificaram-se a ajudar em tudo para o sucesso do evento.

Queremos também agradecer aos integrantes da Comissão Científica do CBO, da Comissão da Programação Científica do Dia Especial, aos organizadores do Curso Fundamentos de Oftalmologia pelo inestimável esforço que realizaram e cujos resultados veremos dentro de alguns dias. E também aos palestrantes do Brasil e do exterior que se dispuseram a compartilhar o que têm de mais valioso, seu tempo e seu conhecimento.

E os mesmos agradecimentos vão para todos os que, nas mais variadas funções e tarefas colaboraram para a realização e para o sucesso do congresso.

E, por fim, queremos agradecer principalmente a você que dentro de alguns dias estará participando do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.



Dácio Carvalho Costa
David da Rocha Lucena

Presidentes do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia



Comissão Organizadora



Homero Gusmão de Almeida
Presidente de Honra

Dácio Carvalho Costa
Presidente da Comissão Executiva do Congresso

David da Rocha Lucena
Presidente da Comissão Executiva do Congresso

Comissão Científica CBO

Wallace Chamon
Coordenador

Antônio Augusto Velasco e Cruz;
Augusto Paranhos Júnior;
Carlos Alexandre de Amorim Garcia;
Carlos Heler Ribeiro Diniz;
Dácio Carvalho Costa;
David da Rocha Lucena;
Eduardo Ferrari Marback;
Eduardo Melani Rocha;
Haroldo Vieira de Moraes Júnior;
Luciene Barbosa de Sousa;
Mário Luiz Ribeiro Monteiro;
Pedro Carlos Carricondo;
Ricardo Morschbacher;
Sérgio Henrique Teixeira;
Vital Paulino Costa;
Wagner Duarte Batista;
Walter Yukihiko Takahashi.

Comissão Executiva

Dácio Carvalho Costa
Presidente;

David da Rocha Lucena
Presidente;

Aristóфанes Canamary de O. Ribeiro
Vice-presidente

Leiria de Andrade Neto
Vice-presidente;

Islane Castro Verçosa
Secretária geral;

Newton Andrade Júnior
1º secretário;

Edmar Oliveira Guedes Júnior
Tesoureiro auxiliar



Copa InterOftalmo

Na manhã de 07 de setembro será realizada a 2ª Copa InterOftalmo do Conhecimento, quando alunos dos cursos de especialização em Oftalmologia credenciados pelo CBO estarão testando seus conhecimentos numa divertida gincana. A atividade é dividida em duas partes, a primeira das quais, eliminatória, tem participação de todas as equipes inscritas e da segunda participam apenas as que obtiveram melhor pontuação.

Desenvolvida como atividade lúdico-didática nos moldes de um programa de auditório, a 2ª Copa Inter-

2ª Copa InterOftalmo é uma das atividades mais consagradas e esperadas do congresso.

Oftalmo é uma das atividades mais consagradas e esperadas do congresso. É coordenada por Pedro Carlos Carricondo, Rafael Freire Kobayashi, Sérgio Henrique Teixeira e Wallace Chamon.

Dr. House

Em seguida, na mesma sala, será realizada a gincana Clínica do Dr. House.

Nesta atividade, a equipe que vencer a Copa InterOftalmo do Conhecimento e equipes formadas por médicos oftalmologistas estarão tentando fazer diagnósticos das doenças apresentadas por “pacientes”, que na verdade são atores especialmente treinados para confundir e testar o conhecimento e as habilidades diagnósticas dos participantes.

É outra atividade lúdico-didática que caracteriza os congressos brasileiros de oftalmologia e que desperta a atenção e grande interesse dos alunos dos cursos de especialização e dos jovens médicos.



1. Momento da Copa InterOftalmo do conhecimento realizada no congresso do ano passado 2. Tentando descobrir a doença da “paciente”

Conferência CBO



Um dos mais importantes momentos do congresso será a Conferência CBO, a ser proferida na manhã de 08 de setembro por Milton Ruiz Alves. A Conferência CBO é ministrada a cada dois anos pelo último presidente do CBO que encerrou sua gestão.

O tema da Conferência CBO de 2017 será “Controle da Progressão da Miopia: Mito ou Verdade?” Nela, o conferencista pretende fazer a abordagem médica e social da questão e mostrar as possíveis alternativas que se apresentam para a Oftalmologia atual para administrar o problema da miopia.

Dia Especial



A atualidade e o que existe de mais novo e promissor nos campos de Catarata; Cirurgia Refrativa; Córnea e Doenças Externas; Glaucoma; Refratorimetria e Lentes de Contato; e Retina estarão no Dia Especial, atividade que ocupará todos os horários da grade científica de 06 de setembro.

Apresentações formais e dinâmicas e incentivo à participação da plateia são características desta modalidade de apresentação do conhecimento oftalmológico.

É uma atividade planejada conjuntamente pelo CBO e pelas sociedades de especialidades filiadas.

A Comissão Programação Científica do Dia Especial é formada por

Catarata



Armando Crema (Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa) e **José Beniz** (CBO)

Córnea e Doenças Externas



Flávio Jaime Rocha (CBO) e **Mônica Alves** (CBO)

Refratorimetria e Lentes de Contato



Cleber Godinho (Sociedade Brasileira de Lentes de Contato, Córnea e Refratorimetria) e **Luiz Formentin** (CBO)

Cirurgia Refrativa



Pedro Paulo Fabri (Associação Brasileira de Catarata e Cirurgia Refrativa) e **Mauro Campos** (CBO)

Glaucoma



Marcelo Palis Ventura (Sociedade Brasileira de Glaucoma) e **Wilma Lellis Barbosa** (CBO)

Retina



Acácio Muralha Neto (Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo) e **Eduardo Buchelle Rodrigues** (CBO)



O Dia Especial foi criado para expor o que de mais atual existe em cada grande área da Oftalmologia

Encontro com o Autor

Valorizar os trabalhos científicos apresentados na forma de pôster e promover a discussão dos temas que foram pesquisados dos médicos oftalmologistas são os objetivos principais da Sessão Encontro com o Autor, que acontecerá na tarde de 08 de setembro na Praça Científica, local da exposição do congresso onde serão reunidos os trabalhos científicos.

Nesta sessão, os autores permanecem ao lado de seus respectivos trabalhos e discutem métodos e resultados com os colegas e com professores da matéria abordada especialmente designados para promover o debate e levantar dúvidas.



A lista completa dos trabalhos e de seus respectivos autores pode ser acessada no site www.cbo2017.com.br/cbo2017/programacao/tema-livre

CBO Jovem



Gustavo Victor

Na tarde de 08 de setembro, ocorrerá o encontro da Comissão CBO Jovem, que será coordenado por Gustavo Victor e terá como moderadores Anderson Pinto, Antônio Pimenta Mota, Bernardo Cavalcanti, Daniel Montenegro, Newton Andrade Júnior e Rodrigo A. Vieira Santos.

Durante o Encontro serão feitas apresentações sobre realização de fellowship no Brasil e no exterior, aspectos da vida acadêmica na Oftalmologia, o trabalho do médico no SUS e na iniciativa privada, noções de gestão em Oftalmologia, subespecialização, publicação de artigos em revistas científicas e erro médico. Todos os temas comportarão discussões e debates e a participação da plateia será incentivada.



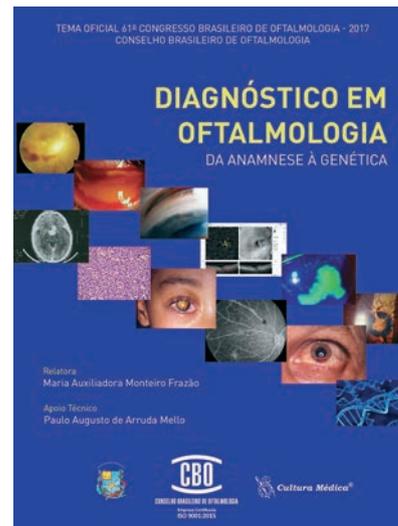
O Encontro da Comissão CBO Jovem acontece na sala Seu Lunga

Tema Oficial: Obra coletiva da Oftalmologia brasileira



A apresentação do Tema Oficial do congresso de Fortaleza, *Diagnóstico em Oftalmologia: da Anamnese à Genética*, ocorrerá na tarde de 07 de setembro. O livro contou com a participação de mais de 200 médicos oftalmologistas de todo o Brasil e, segundo sua relatora, **Maria Auxiliadora Monteiro Frazão**, privilegia os aspectos práticos da realização do diagnóstico das doenças oculares.

Na sessão de apresentação do livro, haverá breve apresentação de cada das 17 seções que compõem a obra, debates sobre a importância do diagnóstico, a escolha do tema e a elaboração do livro e agradecimentos aos autores. No final da sessão haverá o sorteio de seis exemplares da obra.



Curso Fundamentos de Oftalmologia

O **Curso Fundamentos** de Oftalmologia ocorre em 05 e 06 de setembro no Centro de Eventos do Ceará. É uma programação paralela ao congresso, idealizada com o propósito de racionalizar a participação dos con-

gressistas ao concentrar numa única atividade os conceitos e noções já consolidadas no exercício da Especialidade. Além de começar um dia antes do início do congresso, a participação neste curso exige inscrição separada.



1. Uma das apresentações do Curso de Fundamentos de Oftalmologia realizada no último Congresso Brasileiro de Oftalmologia 2. O coordenador Paulo Augusto de Arruda Mello

No local, o valor da inscrição será de R\$ 325,00. O curso é composto por aulas formais de média e longa duração, com pouco espaço para debates. Abordará temas de Catarata, Cirurgia Refrativa, Córnea, Estrabismo, Glaucoma, Neurooftalmologia, Óptica, Refração, Retina, Semiologia e Uveítes/AIDS. Será realizado em duas salas separadas, mas os participantes terão acesso ao conteúdo completo do que foi exposto nos dois locais.

A atividade é coordenada por Paulo Augusto de Arruda Mello

Novo livro da Série Oftalmologia Brasileira

A nova edição do livro **Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo (2 volumes)**, integrante da **Série Oftalmologia Brasileira**, será lançada durante o congresso de Fortaleza, no estande do CBO, em horário a ser anunciado no aplicativo do evento.

O livro, completamente revisto e atualizado, tem como editores Andréa Zin, Carlos Ramos de Souza Dias, Harley E. A. Bicas e Keila Monteiro de Carvalho. Contou com a colaboração de 170 dos maiores especialistas brasileiros nas matérias abordadas e a supervisão geral do coordenador geral da obra, Milton Ruiz Alves.

A 4ª Edição da Série Oftalmologia Brasileira, revista e atualizada, teve a maioria de seus livros lançados no 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, realizado em setembro de 2016, em Goiânia (GO). Por motivos técnicos e de edição, os dois volumes do livro de Oftalmologia Pediátrica e Estrabismo não puderam ser lançados na ocasião.

O livro é dividido em 147 capítulos distribuídos em dezessete partes:

- 1) Desenvolvimento Visual/Erros o Visual/Erros Refrativos;
- 2) Exame Oftalmológico da Criança;
- 3) Oftalmologia Neonatal;
- 4) Pálpebra, Órbita e Vias Lacrimais;
- 5) Doenças Externas e Segmento Anterior;
- 6) Glaucoma;
- 7) Catarata Infantil e Anomalias Congênitas do Cristalino;
- 8) Retina e Vítreo Pediátricos;
- 9) Neurooftalmologia Pediátrica;
- 10) Doenças Genéticas;
- 11) Uveítes na Infância;
- 12) Trauma Ocular em Crianças;
- 13) Estrabismo – Fundamentos;
- 14) Estrabismo - Condições Clínicas;
- 15) Baixa Visão em Crianças;
- 16) Distúrbios de Aprendizagem; e
- 17) Problemas Comuns da Infância.



A Série Oftalmologia Brasileira é o maior esforço bibliográfico da Especialidade em nosso País. Reúne mais de 600 professores e médicos oftalmologistas que abordam todo o conhecimento consolidado de forma direta e didática, racionalmente esquematizada para facilitar consultas tanto profissionais quanto para alunos.

Sua quarta edição é composta de 20 volumes. É comercializada pela Editora Cultura Médica e informações sobre aquisição podem ser obtidas no site www.culturamedica.com.br



1. Uma das reuniões para elaboração do livro: Harley Bicas, Keila Monteiro e Souza-Dias 2. Andréa Zin

Homenageados

Na solenidade de abertura do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá em 06 de setembro, às 19 hs no próprio Centro de Eventos do Ceará, dez médicos serão homenageados por seus serviços prestados à Oftalmologia brasileira.

O Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) prestará entregará a Medalha de Honra ao Mérito a Suel Abujamra, ex-presidente do CBO, integrante do Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) da entidade e fundador do Instituto Suel Abujamra, por sua ação na prevenção da cegueira e na assistência oftalmológica de qualidade à população dependente do SUS. O CBO

também homenageará, com a entrega de Diplomas de Reconhecimento, os médicos Florentino de Araújo Cardoso Filho (presidente da Associação Médica Brasileira – AMB), Geraldo Vicente de Almeida (integrante do CDG e ex-coordenador do Departamento de Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo), Maria de Lourdes Veronese Rodrigues (Professora Titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Ribeirão Preto – Universidade de São Paulo), Ricardo Uras (docente da UNIFESP) e Wallace Chamon (coordenador da Comissão Científica do CBO).

Já a Comissão Executiva do congresso entregará Diplomas de Reco-



Suel Abujamra

nhecimento a Felipe Medeiros (professor da Duke University - EUA), Francisco Edison Andrade Costa (liderança oftalmológica do Ceará), Rodrigo Jorge (professor da USP – Ribeirão Preto) e Rosane Silvestre de Castro (professora da UNICAMP).

Na ocasião, haverá também a entrega simbólica do Prêmio Hilton Rocha, correspondente à Prova Nacional de Oftalmologia de 2017, a Felipe Pereira e Milton Ruiz Alves.



Florentino de Araújo Cardoso Filho



Geraldo Vicente de Almeida



Maria de Lourdes Veronese Rodrigues

Para quem ainda não é oftalmologista

Inovação e modernidade em Oftalmologia, comunicação e inteligência artificial são alguns dos assuntos que serão abordados no Simpósio das Ligas Acadêmicas de Oftalmologia, que será realizado na manhã de 08 de outubro.

De acordo com um dos coordenadores da atividade, o presidente da Associação Brasileira das Ligas Acadê-

micas de Oftalmologia (ABLAO), Gustavo Rosa Garneiro, serão duas horas de apresentações e debates de grande interesse para acadêmicos que pretendem seguir a Especialidade e para provocar a reflexão sobre o futuro da ciência e da prática oftalmológicas.

“Também apresentaremos casos de empresas star ups nas áreas de interes-



Gustavo Rosa Garneiro

se, como a MedHackedrs e Geek Vision e temos planos para realizar estudos das modernas máquinas de diagnóstico oftalmológico”, concluiu Garneiro.



Ricardo Uras



Wallace Chamon



Felipe A. Medeiros



Rodrigo Jorge



Rosane Silvestre de Castro



Francisco Edison Andrade Costa

Fortaleza

Capital do Estado do Ceará, Fortaleza, com seus 34 quilômetros de praias, é um dos destinos mais desejados, sendo a quarta cidade brasileira que mais recebe turistas, de acordo com o Ministério do Turismo. Tem aproximadamente 2,7 milhões de habitantes. É importante centro industrial e comercial do nordeste brasileiro.

Para obter informações turísticas sobre a maravilhosa cidade que será

cenário do 6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia acesse o site

<http://www.cbo2017.com.br/cbo2017/hospedagem-e-turismo/lazer-e-cultura>

Se sua preferência for pelos restaurantes e gastronomia disponíveis em Fortaleza acesse o site

<http://www.cbo2017.com.br/cbo2017/hospedagem-e-turismo/gastronomia>



E para saber mais sobre bares e locais de baladas mais agitadas, acesse

<http://www.cbo2017.com.br/cbo2017/hospedagem-e-turismo/bares-e-baladas>

Consulte também o aplicativo do Congresso para saber tudo sobre Fortaleza durante o evento

Trabalhos premiados no 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

A **Comissão Científica** do Conselho Brasileiro de Oftalmologia aprovou 142 trabalhos científicos para apresentação no 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, dos quais 16 foram aprovados para apresentação oral em simpósios relacionados aos temas dos estudos e 126 aprovados para apresentação na forma de pôsteres no espaço correspondente e na sessão Encontro com o Autor (tarde de 08 de setembro).

Seguindo a tendência mundial para apresentação de trabalhos científicos da Especialidade, nos congressos do CBO a apresentação oral representa exceção condicionada à programação



João Crispim Moraes de Lima Ribeiro

geral do evento, ao passo que a apresentação na forma de pôster torna-se, cada vez mais, a regra já que permite a maior racionalização do tempo e da interação com a comunidade.

O primeiro autor do melhor trabalho científico do congresso de Fortaleza, João Crispim Moraes Lima Ribeiro, é Mestre e Doutor em Oftalmologia pela Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), professor de graduação e pós-graduação do Centro Universitário Christus – Unichristus (CE) e coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Instituto Cearense de Oftalmologia, credenciado pelo CBO.

A lista dos trabalhos premiados do congresso de Fortaleza é a seguinte:

Prêmio Conselho Brasileiro de Oftalmologia

- **Trabalho:** *Lente intraocular multifocal versus monovisão versus monovisão híbrida após cirurgia de catarata bilateral: ensaio clínico randomizado.*
- **Autores:** João Crispim Moraes Lima Ribeiro, Jacqueline Sousa, Adiane Stavare, Fábio Kenji, Filipe Oliveira, Norma Allemann e Wallace Chamon.
- **Instituição:** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Prêmio Oftalmologia Cirúrgica

- **Trabalho:** *Efficacy of the Canabrava's ring pupil expansion device in cataract surgery on eyes with small pupils: the first 30 cases.*
- **Autores:** Gabriella Faria Lopes, Sérgio Félix Canabrava, Letícia Mo-

reira Bernardino, Thaís Batisteli Camêlo, Glauber Coutinho Eliazar, Pedro Henrique Rezende e Sophia Barbosa Figueiredo.

- **Instituição:** Santa Casa de Misericórdia de Belo Horizonte.

Prêmio Oftalmologia Clínica

- **Trabalho:** *Ophthalmological spectrum features of children with congenital Zika Virus Syndrome in Recife, Brazil.*
- **Autores:** Karina Carvalho Melo de Araújo, Camila Vieira Ventura, Laura P. Rabello, Adriana L. Góis, Vasco Bravo Filho, Juliana Sallum, Bruna V. Ventura, Milena Cavalcanti e Liana O. Ventura.
- **Instituição:** Fundação Altino Ventura (FAV).

Prêmio Pesquisa Básica

- **Trabalho:** *Análise da expressão do microrna MIR 342-3P em amostras de pacientes portadores de retinopatia diabética.*
- **Autores:** Mirthz Lemos de Jesus, Marcelle Sanjuan Ganem Prado, Jadson Nascimento, Antônio Nogueira e Carla Martins Kaneto.
- **Instituições:** Centro de Olhos Especializado (CENOE) e Universidade Estadual de Santa Cruz.

Prêmio Trabalho Internacional

- **Trabalho:** *Comparison between the Ngoggle and Optical Coherence Tomography for detecting glaucoma.*
- **Autores:** Fábio Bernardi Daga, Masaki Nakanishi, Yu-Te Wang, Tzyy-Ping Jung, John K. Zao, Ivan Maynard Tavares e Felipe A. Medeiros.

- **Instituições:** Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP) e University of California

Prêmio Educação em Saúde Ocular

- **Trabalho:** *Elaboração de modelo de olho para ensino de retinoscopia e fundoscopia.*
- **Autores:** **Jorge Enrique Mendoza Salcedo** e Victor Enrique Mendoza Ramos.
- **Instituições:** Clínica Santa Maria e Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (PUC-SP).

Prêmios Regionais

Prêmio Região Centro-Oeste

- **Trabalho:** *Um método automatizado para classificação do nível de glaucoma baseado no reflexo pupilar cromático.*

- **Autores:** **Eduardo Nery Rossi Camilo**, Celso Gonçalves Camilo Júnior, Ronaldo Martins da Costa, Cleyton Rafael Gomes Silva e Augusto Paranhos Júnior.

- **Instituições:** Fundação Banco de Olhos de Goiás e Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP).

Prêmio Região Nordeste

- **Trabalho:** *Ophthalmological structural and functional features in infants with microcephaly related to presumed congenital Zika Syndrome in Ceará, Brasil.*

- **Autores:** **Islane Maria Castro Verçosa**, Márcia Beatriz Tartarella, Reno Castro Verçosa, Paula Soares de Mattos Carneiro, Paloma Casro Verçosa, Isabelle Luanna Gonçalves Tavares e Renata Girão Cavalcante.

- **Instituição:** Hospital Infantil Albert Sabin.

Prêmio Região Sudeste

- **Trabalho:** *Avaliação em quadrantes das camadas internas e externas maculares na atrofia em banda do nervo óptico com AS-OCT e sua correlação com a perimetria automatizada padrão 10-2.*
- **Autores:** **Rafael Barbosa de Araújo**, Rony Carlos Petri, Maria Kiyoko Oyamada, Leandro Cabral Zacharias e Mário Luiz Ribeiro Monteiro.
- **Instituição:** Universidade de São Paulo (USP).

Prêmio Região Sul

- **Trabalho:** *Intra and inter-observer reliability of a modified distraction test to assess lower eyelid horizontal tension.*
- **Autores:** **Juliana Rossatto**, Daniella Paiva Almeida Stuchi e Fernando Porcianoy.
- **Instituição:** Hospital de Clínicas de Porto Alegre

Prêmio Waldemar e Rubens Belfort

Camila Vieira Oliveira Carvalho Ventura é a primeira autora do artigo ganhador do Prêmio Waldemar e Rubens Belfort de 2017. O prêmio destina-se ao melhor trabalho publicado na revista Arquivos Brasileiros de Oftalmologia no ano anterior à premiação e será entregue na sessão de premiação do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia, que ocorrerá em 08 de setembro, às 11:30 hs., na sala Seu Lunga.

O artigo premiado foi publicado na edição nº 79 da revista (janeiro/fevereiro de 2016) e tem o título *Ophthalmological findings in infants with microcephaly and presumable intra-uterus Zika virus infection*.

Seus autores foram: **Camila V. Ventura**, Maurício Maia, Bruna V. Ventura, Vanessa Van Der Linden, Eveline B. Araújo, Regina C. Ramos, Maria Ângela W. Rocha, Maria Durce C. G. Carvalho, Rubens Belfort Junior, Liana O. Ventura.



O artigo pode ser lido no site <http://www.scielo.br/pdf/abo/v79n1/0004-2749-abo-79-01-0001.pdf>



Camila Ventura e sua mãe, Liana Ventura, que também é uma das autoras do trabalho premiado



Laurentino Biccas Neto

Melhor Revisor

Instituído neste ano de 2017, o Prêmio de Melhor Revisor dos Arquivos Brasileiros de Oftalmologia foi conquistado por Laurentino Biccas Neto.

Professor da Escola de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de Vitória (ES) e médico do Hospital Santa Rita de Cássia, da mesma cidade, Laurentino Biccas Neto é revisor dos ABOs desde 2005, com atenção concentrada nos campos de retina, vítreo e uveítes.

Foi escolhido pelos editores da publicação a partir de notas atribuídas em cada processo de revisão e, posteriormente, submetidas a um algoritmo matemático.

Convidados Internacionais

A participação de convidados internacionais no 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia será marcante em termos de intercâmbio científico no mais importante evento da especialidade em 2017.

Cristiano Oliveira,

professor assistente do serviço de neuro-oftalmologia do Weill Cornell



Medical College do New York Presbyterian Hospital (EUA), participará de painéis e sessões de aulas formais sobre neuro-oftalmologia e neuropatias ópticas.

terá expressiva participação do Dia Especial de Cirurgia Refrativa, onde abordará os resultados do crosslinking em longo prazo, a combinação de cirurgias refrativas com a realização do crosslinking e sobre temas polêmicos envolvendo as cirurgias refrativas. Hazefi também participará do Dia Especial de Córnea e Doenças Externas com apresentação sobre crosslinking em infecções corneanas.

William F. Mieler,

professor de Oftalmologia do serviço de Retina da University of Illinois (EUA), participará do congresso em exposições sobre doenças da retina.



Zélia Maria da Silva Corrêa,

professora do Departamento de Oftalmologia da University of Cincinnati (EUA) estará presente no Simpósio da Sociedade Brasileira de Oncologia em Oftalmologia onde fará várias apresentações sobre tumores oculares. Antes disso também participará de painéis que abordarão lesões pigmentadas da conjuntiva, tumores intraoculares e seu tratamento. Zélia também participará do Curso para Formação de Educadores CBO/ICO e do Curso de Lideranças, atividades prévias ao congresso de Fortaleza.



Emílio de Almeida Torres Netto,

colega de Farhad Hazefi no CABMM (veja abaixo), também estará



nos dias especiais de Cirurgia Refrativa e de Córnea e Doenças Externas fazendo apresentações sobre LASIK, crosslinking e meibomiografia. Também apresentará tema livre sobre crosslinking em sessão de aulas formais sobre doenças oculares externas no consultório.

Felipe A. Medeiros,

professor da Duke University (EUA), será um dos destaques do Dia Especial de Glaucoma, no qual fará apresentações sobre a evolução do controle da doença nos últimos 20 anos, a utilização do OCT e o diagnóstico do glaucoma. Além disso, participará em uma sessão de Roda Viva que terá como tema “Todas as minhas dúvidas sobre Glaucoma”.



Soledad Cortina,

professora assistente da University of Illinois (EUA), fará apresentações sobre temas ligados à córnea e doenças externas.

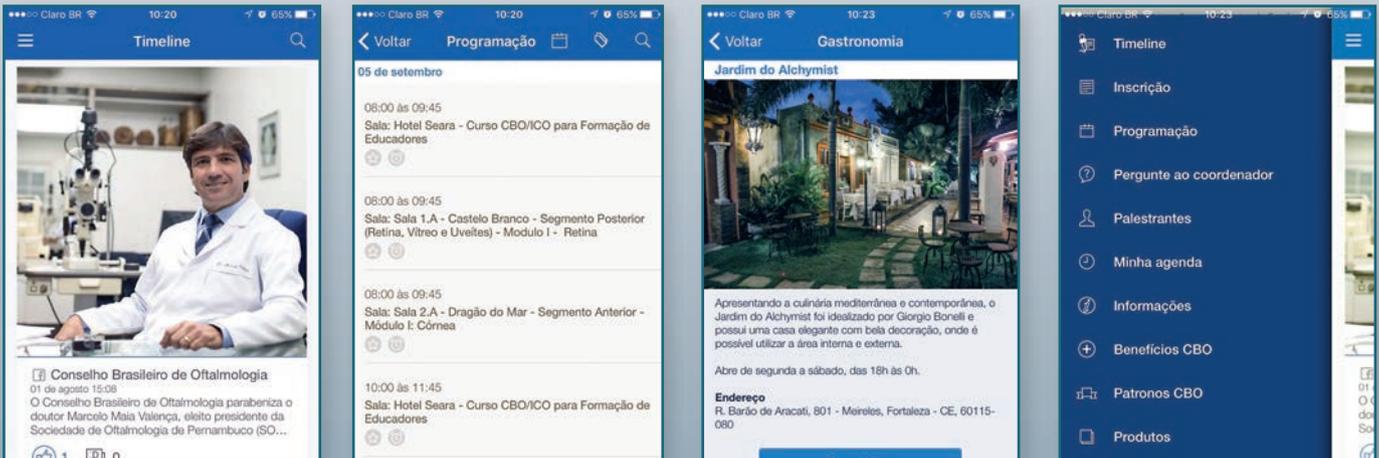


Farhad Hazefi,

pesquisador do Center for Applied Biotechnology and Molecular Medicine (CABMM) da University of Zurich,



Novidades no aplicativo do CBO



O número de acessos ao aplicativo oficial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia cresce a cada dia. Somente em julho foram 11.321 visualizações de tela. A timeline de notícias é atualizada com frequência e já ultrapassou a contagem centenária de postagens.

A **programação científica** já está publicada. Visite o menu “Programação” e encontre cada uma das 195 atividades confirmadas. Neste botão é possível selecionar as aulas de interesse para personalizar sua própria programação científica, inclusive programar um alarme sonoro para disparar próximo ao início da atividade. As aulas selecionadas ficam no menu “Minha Agenda”.

DICA:

Procure personalizar sua agenda dias antes do evento e aproveite melhor toda a riqueza científica do #CBO2017

No menu Informações, existe uma lista com as mais variadas opções de restaurantes de Fortaleza.

DICA:

Utilize o botão “Como chegar” para traçar a rota mais rápida até o estabelecimento.

No mesmo menu você também encontra dicas para o lazer, opções culturais, bares e baladas!

“Pergunte ao Coordenador”!

Com a última atualização do aplicativo, os congressistas podem enviar perguntas endereçadas ao coordenador. Isso mesmo! As seis grandes salas do #CBO2017, **Auditório José de Alencar, Chico Anysio, Rachel de Queiroz, Padre Cícero, Belchior e Clóvis Beviláqua**, estarão habilitadas para receberem perguntas. Será posicionado um grande telão com a projeção das perguntas enviadas, que serão respondidas ao vivo pelo coordenador de cada atividade. Uma equipe de 18 alunos de Oftalmologia do Estado do Ceará ficará responsável pela moderação destas perguntas.

Para enviar perguntas é muito fácil: **Acesse o menu “Pergunte ao Coordenador”,** selecione a sala habilitada, escreva a pergunta e clique em enviar!

Todas as perguntas enviadas permanecerão visíveis dentro da sala e a comunidade pode, inclusive, responder ao que se é perguntado utilizando a tecla de “comentar”.

IMPORTANTE:

Para interagir com a *timeline*, personalizar a programação científica, acessar a “Minha Agenda” programar alarme sonoro, enviar e responder perguntas é necessário criar o seu login no aplicativo e permanecer logado durante todo o tempo. Somente desta forma o colega utilizará todas as novidades do aplicativo.

 **Faça agora mesmo o download do aplicativo na sua loja de apps.**

Procure por CBO2017, crie seu login e aproveite ao máximo o maior evento da Especialidade! Até Fortaleza!

Eleições

Diretoria do CBO

Apenas uma chapa inscreveu-se para disputar as eleições para a diretoria do CBO que serão realizadas em 07 de setembro, das 09 às 15 hs, no estande do CBO na área da exposição comercial do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

A chapa única é composta por José Augusto Alves Ottaiano (presidente), José Beniz Neto (vice-presidente) e Cristiano Caixeta Umbelino (secretário geral).

Também só foi apresentada uma chapa para disputar as eleições do Conselho Fiscal da entidade na mesma ocasião. A chapa tem como titulares Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura, Beogival Wagner Lucas Santos e Carlos Alexandre de Amorim Garcia e como suplentes Fernando César Abib, Ítalo Mundialino Marcon e Pedro Carlos Carricondo.

José Augusto Alves Ottaiano é professor titular de Oftalmologia da Faculdade de Medicina de Marília desde 1983 e possui graduação em Medicina pela Faculdade de Medicina de Marília (1979), mestrado e doutorado em Oftalmologia pela UNIFESP, fez especialização em córnea (*fellowship*) no *Kellog Eye Center*, Universidade de Michigan (EUA). Foi diretor geral da Faculdade de Medicina de Marília de 2010 a 2014 e atualmente é vice-presidente do CBO.

José Beniz Neto, por sua vez, graduou-se pela Universidade de Brasília em 1981 e fez a especialização em Oftalmologia no Hospital das Clínicas de UFMG, onde também fez o doutorado. Fez o pós-doutorado em



Uveítes na *University of Southern California*, em Los Angeles (EUA). É chefe dos serviços de Córnea e Uveítes do Centro Brasileiro de Cirurgia de Olhos, de Goiânia (GO) e preceptor do curso de especialização / residência médica e da Universidade Federal de Goiás (UFG). No CBO, integra o Conselho Fiscal e a Comissão Científica da entidade e foi um dos presidentes da Comissão Executiva do 60º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

1. José Augusto Alves Ottaiano
2. José Beniz Neto
3. Cristiano Caixeta Umbelino

Cristiano Caixeta Umbelino fez sua especialização em Oftalmologia na Faculdade de Medicina da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, onde também fez o mestrado e atua como médico assistente. Foi diretor da Sociedade Brasileira de Glaucoma (SBG) de 2011 a 2015 e, na atual diretoria do CBO, atuou como tesoureiro.

Conselho Fiscal

“Professor Heitor Marback”

Os candidatos da única chapa apresentada para integrar o Conselho Fiscal “Professor Heitor Marback” na gestão 2018/2020 são:

Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura graduou-se em Medicina pela Universidade de Pernambuco (UPE) e fez sua especialização na Fundação Altino Ventura (FAV). Fez vários cursos no Brasil e no exterior, entre os quais o da Associação Pan-Americana de Oftalmologia. Foi presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE) e, no CBO, contribuiu para a implantação e coordena o Curso Desenvolvimento de Lideranças.

Beogival Wagner Lucas Santos possui graduação em Medicina pela Universidade de Mogi das Cruzes e especialização, mestrado e doutorado pela UNIFESP. Atualmente faz parte do corpo clínico da Sociedade Beneficente da Santa Casa de Campo Grande, onde coordena o curso de especialização, professor adjunto da Universidade Federal do Mato Grosso do Sul e diretor do Hospital de Olhos CIOMS

Carlos Alexandre de Amorim Garcia, formou-se pela Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), onde fez a especialização e doutorado. É professor adjunto IV da UFRN.

Suplentes

Fernando Cesar Abib possui graduação em Medicina pela Uni-



versidade Federal do Paraná e especialização pelo Hospital de Clínicas da Universidade Federal do Paraná (UFPR) e doutorado pela UFMG. É professor adjunto da UFPR e chefe do serviço de Oncologia Ocular do Hospital Erasto Gaertner, de Curitiba (PR).

Ítalo Mundialino Marcon formou-se na Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS) e fez mestrado e doutorado na UNIFESP. Atualmente é professor associado 2 da Universidade Federal de Ciências da Saúde de Porto Alegre e participa de várias comissões do CBO e foi um dos presidentes do XXVI Congresso Bra-

1. Alexandre Augusto Cabral de Mello Ventura
2. Beogival Wagner Lucas Santos
3. Carlos Alexandre de Amorim Garcia
4. Fernando Cesar Abib
5. Ítalo Mundialino Marcon
6. Pedro Carlos Carricondo

sileiro de Oftalmologia, realizado em Porto Alegre em 2011.

Pedro Carlos Carricondo estudou medicina na UNIFESP e especializou-se na USP, onde também fez doutorado. Atualmente é médico assistente da Clínica Oftalmológica e diretor do pronto-socorro de Oftalmologia do Hospital das Clínicas da Faculdade de Medicina da USP.

Eleições

Conselho de Diretrizes e Gestão

As eleições para o Conselho de Diretrizes e Gestão (CDG) serão realizadas simultaneamente às eleições da diretoria da entidade e serão candidatos às quatro vagas de Membro Titular os seguintes candidatos:

Bernardo Menelau Cavalcanti fez sua especialização na Fundação Altino Ventura (FAV), onde coordena o Curso de Residência Médica em Oftalmologia.

Breno Barth Amaral de Andrade fez graduação e especialização na UFRN e doutorado na USP. É professor do Curso de Medicina da Univer-

sidade Potiguar e participa do CDG há duas gestões.

Dácio Carvalho Costa é coordenador da residência de oftalmologia do Hospital Geral de Fortaleza e professor substituto de Oftalmologia da Universidade Estadual do Ceará e um dos presidentes do 6º Congresso Brasileiro de Oftalmologia.

Luiz Carlos Molinari Gomes. É co-coordenador do Curso Anual de Ciências Básicas em Oftalmologia da SMO/AMMG), Oftalmologista da Tessaude-CT HC/ UFMG e do CETES-UFMG, professor adjunto da UFMG,

fundador e vice-presidente da Sociedade Mineira de Oftalmologia e, no CBO, fez parte do CDG nesta última gestão.

Newton Andrade Júnior também fez sua especialização na FAV. Foi presidente da Sociedade Cearense de Oftalmologia e fez parte do primeiro Curso de Desenvolvimento de Lideranças do CBO.

Renato Ambrósio Júnior é professor associado da pós-graduação da Pontifícia Universidade Católica do Rio de Janeiro e professor Associado da pós-graduação em Oftalmologia da USP. Foi vice-presidente do CBO na gestão 2013/2015.



Bernardo Menelau Cavalcanti



Breno Barth Amaral de Andrade



Dácio Carvalho Costa



Luiz Carlos Molinari Gomes



Newton Andrade Júnior



Renato Ambrósio Júnior

A Grande festa que espera por todos no final do evento...

A festa de encerramento do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia terá como atração principal o cantor, compositor, instrumentista e produtor musical **Dorgival Dantas**.

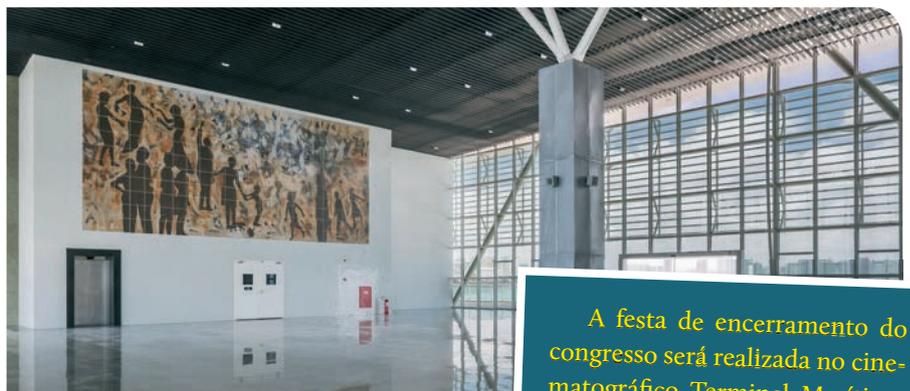
Artista de grande sucesso nas regiões Norte e Nordeste do País, aprendeu a tocar acordeon com ainda na adolescência. Participou de vários grupos musicais e consolidou-se na carreira solo a partir do início do século e já teve composições suas gravadas por cantores de grande sucesso, entre os quais Michel Teló, Alexandre Pires e... Roberto Carlos.

Na programação preliminar do show haverá apresentação do Trio Dona Zefa, com repertório de forró tradicionais e modernos tocados com estilo próprio e ritmo contagiante.

O início da festa e os intervalos entre as apresentações serão animados pelo DJ Marciano Djow, extremamente popular em Fortaleza e em outras capitais da região. O DJ promete escolher as músicas certas para o momento para deixar em todos os congressistas uma maravilhosa e animada lembrança de Fortaleza.

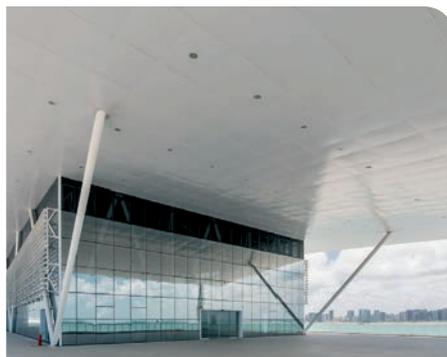


... e o local onde ela acontecerá



A festa de encerramento do congresso será realizada no cinematográfico Terminal Marítimo de Passageiros (TMP).

Localizado próximo à Praia do Futuro, aos principais hotéis, restaurantes e a um dos maiores shoppings da cidade de Fortaleza, o TMP vem sendo utilizado como um dos pontos mais almejados para a realização de eventos como festas, festivais e encontros corporativos.



NOVAS lentes de contato AIR OPTIX® **plus** HYDRAGLYDE®

É POR ISSO QUE
Seus pacientes podem ter excelente
proteção contra depósitos,
agora com hidratação
mais prolongada¹⁻³

plus Hidratação¹⁻³

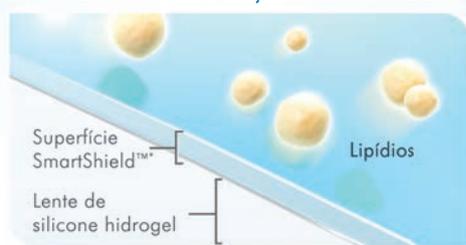
plus Proteção¹⁻³

plus Conforto¹⁻³



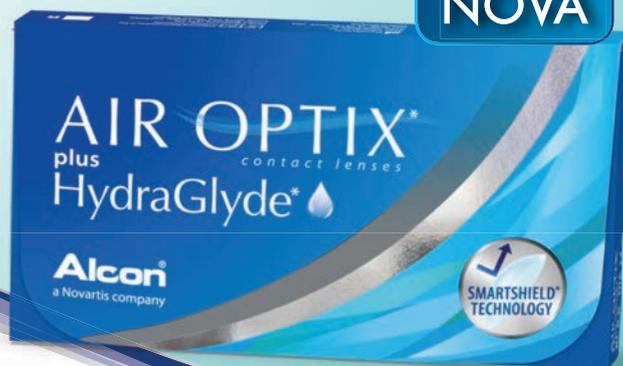
EXCLUSIVA HYDRAGLYDE®
MATRIZ UMIDIFICANTE

TECNOLOGIA DE PROTEÇÃO SMARTSHIELD™



Com a tecnologia
das lentes AIR OPTIX®
**CONFORTO CONSISTENTE
DO 1° AO 30° DIA^{4†}**

NOVA



DESEMPENHO BASEADO EM CIÊNCIA

†Baseado em um estudo clínico com as lentes de contato AIR OPTIX® AQUA, AIR OPTIX® for Astigmatism, e AIR OPTIX® AQUA Multifocal.

*Tecnologia SmartShield - não houve alteração na composição da lente. O tratamento de superfície de plasma existente na família Air Optix® agora tem um novo nome inteligente. **Informações importantes para as lentes de contato AIR OPTIX® plus HydraGlyde® (Iofrafilcon B):** Para uso diário ou uso prolongado até 6 noites para miopia/hipermetropia. Risco de problemas oculares graves (ie, úlcera de córnea) é maior no uso prolongado. Em casos raros, podem resultar na perda de visão. Efeitos colaterais, como desconforto, queimadura leve ou ardor podem ocorrer. A lente Air Optix® plus HydraGlyde® não é indicada para presbiopia e/ou astigmatismo.

Referências: 1. Nash W, Gabriel M, Mowrey-McKee M. A comparison of various silicone hydrogel lenses; lipid and protein deposition as a result of daily wear. *Optom Vis Sci.* 2010;87:E-abstract 105110. 2. Alcon data on file, 2015. 3. *In vitro* wetting analysis: out-of-pack and wetting substantivity. Alcon data on file, 2014. 4. Eiden SB, Davis R, Bergenske P. Prospective study of Iofrafilcon B lenses comparing 2 versus 4 weeks of wear for objective and subjective measures of health, comfort, and vision. *Eye & Contact Lens.* 2013;39(4):290-294.

Veja as instruções do produto para o uso completo, cuidados e informações de segurança. Registros ANVISA: AIR OPTIX® plus HYDRAGLYDE® n° 80153480183, AIR OPTIX® NIGHT&DAY® AQUA n° 80153480063, AIR OPTIX® AQUA n° 80153480058, AIR OPTIX® COLORS n° 80153480156, AIR OPTIX® for Astigmatism n° 80153480057 e AIR OPTIX® AQUA Multifocal n° 80153480064. © 2016 Novartis AP3:BR1608510793-VC-AGO/2016

Alcon A Novartis
Division



Vale a pena vender sua clínica?

Fusões e aquisições de clínicas oftalmológicas de médio e grande porte estão modificando o panorama econômico da Especialidade e podem mudar o panorama da assistência oftalmológica no País

Uma das atividades que mais tem chamado atenção na programação do 61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia acontecerá na manhã de 08 de setembro, na sessão de entrevistas que leva o sugestivo título de “Avaliando novas perspectivas do mercado de saúde na Oftalmologia brasileira”.

Nesta sessão, os médicos oftalmologistas Cristiano Caixeta Umbelino (tesoureiro do CBO) e Frederico Valadares de Souza Pena estarão entrevistando várias personalidades ligadas a

entidades médicas e empresariais sobre a situação criada no segmento oftalmológico com o surgimento de fundos e empresas de investimento que estão promovendo compras, vendas e fusões de clínicas e estabelecimentos oftalmológicos em escala nacional.

A chegada desse tema ao mais importante evento oftalmológico do País demonstra a dimensão da preocupação e, também, das expectativas e interrogações que esta nova realidade vem provocando no universo oftalmológico.

“Estamos vivendo um processo de consolidação em vários segmentos econômicos que, nos últimos meses, alcançou a Oftalmologia”, declara Amaury Guerrero, CEO da empresa Hospital de Olhos Brasil - HOBrasil, empresa de oftalmologia criada da associação de um grupo de médicos e o Fundo de Investimentos Pátria, uma das maiores gestoras de fundos de *private equity* do País.

Explica que na área da saúde essa consolidação ocorre há vários anos, com a formação de grandes grupos hospitalares e de grandes grupos de medicina de grupo e de planos de saúde, a partir de fusões e aquisições. Ressaltou que o processo se intensificou em 2015, com a promulgação da Lei 13.097, que permitiu a entrada de capital estrangeiro no segmento, favorecendo a instauração deste novo momento econômico-financeiro no setor da Saúde.

Guerrero pergunta então o que resta para o médico?

“Munir-se estrategicamente para lidar com este cenário, equilibrando seus próprios interesses – e os de seu negócio – aos interesses dos pacientes, de fornecedores e das fontes pagadoras. O mundo moderno e os modelos de negócios transformam-se constantemente. Isso não é uma novidade. A novidade é que este processo – gerador de inúmeras pressões impostas não apenas pelas



Amaury Guerrero

inovações tecnológicas, como pela necessidade de especialização do capital humano, novas regras de mercado e as mudanças nos relacionamentos e interesses dos diferentes públicos estratégicos – está acontecendo em uma velocidade cada vez mais acentuada. A estratégia da associação, por exemplo, permite àqueles que se agrupam alcançar robustez mais rápida e duradoura, aproveitando oportunidades que vão de maior rentabilidade, melhores negociações e ganho em escala à facilitação do acesso às tecnologias de ponta, profissionalização do negócio e melhoria dos processos”, responde.

O executivo, que fez grande parte de sua carreira na Alcon, trabalhando com a Oftalmologia no Brasil e em outros países, considera que esta realidade é irreversível e que o médico oftalmologista precisa refletir sobre suas alternativas como profissional e como responsável por uma clínica ou hospital. Guerrero considera que o modelo associativo do HOBrasil pode ser uma excelente alternativa para enfrentar as pressões exercidas pelo ambiente econômico.

Bola da vez?

“Depois dos fundos de *private equity* comprarem óticas, laboratórios de análises clínicas, laboratórios de imagem, universidades, clínicas de oncologia, chegou a hora de comprarem clínicas e hospitais oftalmológicos”, adverte Flávio Mendes Bitelman, Publisher e editor da revista Universo Visual.

Bitelman tem experiência direta com a ação de fundos *private equity*, e, mais especificamente, com o Fundo Pátria que, em 1997, comprou a empresa Fotóptica onde era diretor.

Acompanhou a história do Pátria no Brasil e analisa que, na busca por oportunidades de investimento que dessem retorno a curto prazo, a empresa cometeu equívocos e cortes lineares e indiscriminados de despesas que comprometeram o funcionamento das empresas adquiridas, como no caso da própria Fotóptica, da editora Camelot e da Casa do Pão de Queijo, casos típicos de empreendimentos que tiveram que ser repassados ou encerrados.

Entretanto, com a experiência adquirida, o fundo de investimentos comprou o laboratório Delboni Auriemo, que evoluiu para a empresa Dasa do Brasil, que incorporou vários laboratórios de análises e se transformou em grande sucesso empresarial. Outro caso de sucesso do Pátria relatado por Bitelman é a aquisição da Faculdade Anhanguera, que experimentou grande crescimento com fusões e aquisições.



De acordo com Bitelman, o segmento da Saúde em geral e o segmento da assistência oftalmológica em particular reúnem características que os tornam atraentes para fundos de investimento de todas as ordens e dimensões: grandes somas de recursos e capitais, atualização científica e tecnológica constante e permanente e alto grau de sinergia.

Acredita que existam dezenas de processos de aquisições e fusões em andamento envolvendo clínicas e hospitais oftalmológicos, cada um com características próprias e diferentes graus de sigilo.

“Um processo destes traz inúmeras sinergias na administração das instituições, no relacionamento com os fornecedores, no acesso à cara tecnologia de



Flávio Bitelman

ponta que se traduz em aumento da lucratividade e, na maioria das vezes, no aperfeiçoamento do serviço prestado ao paciente. Por outro lado, cria mudanças que podem levar à oligopolização do segmento e ao estabelecimento de regras mais duras para aqueles, médicos, clínicas e empresas, que não conseguirem se ajustar à situação”, analisa Bitelman.

Para Amaury Guerrero, existem “fundos” e “fundos”. Para ele o modelo de negócios dos investimentos do Pátria provam ter um crescimento sustentável criando grandes companhias e respeitando a natureza do negócio, a Medicina.

“Ao longo dos anos, o Pátria criou e consolidou uma importante expertise

O exemplo da Oncologia

Ao analisar a experiência ocorrida na Oncologia, onde outra empresa de *private equity*, o fundo Victoria (posteriormente fortalecido com a entrada do Banco Goldman Sachs), Flávio Bitelman cita números convincentes.

Segundo ele, hoje o Grupo Oncolínicas possui 50 clínicas em 11 Estados brasileiros. O grupo em 2016 faturou R\$ 700 milhões, espera faturar R\$ 1 bilhão em 2017 e abrir seu capital em 2018.

Em artigo na revista Universo Visual de abril último, conta que “Quando perguntei ao meu amigo (oncologista) se venda é boa para quem tem mais idade e está perto de sua aposentadoria, respondeu que, não só para quem está perto de aposentadoria, mas também para os jovens em começo de carreira, pois com esta nova situação do mercado, mesmo os jovens oncologistas não terão espaço nem margem para começar uma carreira de sucesso como tiveram eles no passado”.

E em outro artigo, Bitelman recomenda que os médicos interessados em vender suas clínicas para estes fundos devem ter o máximo de cautela, pois sempre terão pela frente negociadores implacáveis.

Porém, ele recomenda aos eventuais negociadores que prestem atenção ao número EBITDA (Earnings Before

Interests, Taxes, Depreciation and Amortization), isto é, o lucro líquido somado aos impostos, despesas financeiras, gastos, amortização e depreciação.

Para Bitelman, este número é o número que é usado pelas empresas nas ofertas e negociações. Informa que, nos Estados Unidos as negociações giram entre 10 e 12 vezes o EBITDA da clínica, enquanto que no Brasil fala-se de 5 a 7 vezes o EBITDA.

“Fundos de *private equity* não têm coração nem emoção. Só veem lucro, o quanto antes. Após a compra de um hospital, vão atrás dos demais para consolidar, reduzir custos onde for possível e abrir o capital tão logo seja viável. Pode-se ganhar muito dinheiro nas primeiras fases do processo, mas isso é para poucos: saber conduzir este processo é uma competência que leva anos para construir, talvez tantos anos quanto necessário para formar um bom médico”, concluiu.

“Fundos de private equity não têm coração nem emoção. Só veem lucro, o quanto antes. Após a compra de um hospital, vão atrás dos demais para consolidar”

neste segmento. Exemplo da excelência conquistada é o caso da empresa Alliar, que reúne clínicas de diagnóstico por imagem de todo o Brasil. Tendo iniciado suas operações em 2010, com um capital de R\$ 50 milhões, hoje é esta uma companhia de mais de R\$ 1 bilhão, com capital aberto na bolsa de valores. Por ser um modelo associativo em que os médicos ficam à frente do negócio, não há imposição de regras e os médicos têm retaguarda administrativa que lhes permite atuação mais concentrada em campos e seu interesse”, avalia.

Guerrero disse que atualmente o HOBrasil já está presente em oito cidades com 14 unidades e consolida-se como o maior grupo de oftalmologia do País. Novas associações estão em avançado grau de negociação. As perspectivas de curto prazo da companhia são promissoras e apontam que a empresa deverá chegar à 2018 com faturamento de R\$ 500 milhões. “Quanto maior o grupo, mais rápido é possível capitalizar os benefícios para os sócios, para os médicos da instituição e demais colaboradores da equipe. É um projeto de longo prazo que pode, inclusive, abarcar a América Latina, que conheço bem dos muitos anos que trabalhei na Alcon”, conclui Guerrero.

Ganhadores e perdedores

Ao responder pergunta sobre possíveis malefícios do processo de criação de grande conglomerados de assistência oftalmológica, Flávio Bitelman minimiza eventuais ameaças afirmando que o mercado nunca vai acabar, que as pequenas clínicas e centros cirúrgicos de alcance regional sempre estarão presentes.

“O mais provável é que haja maior customização, com grandes conglomerados atuando junto aos convênios e ao SUS e um número indeterminado de clínicas procurando nichos de mercado com maior ou menor sucesso”, declarou.



Novas associações estão em avançado grau de negociação. As perspectivas de curto prazo da companhia são promissoras e apontam que a empresa deverá chegar à 2018 com faturamento de R\$ 500 milhões.

O diretor da revista Universo Visual, entretanto, não considera que um processo dessa envergadura seja indolor. Para os médicos que estão acostumados com a direção da clínica e do negócio, a associação pode ser desconfortável já que parte da administração vai passar para profissionais que terão como principal objetivo obter maiores lucros para a empresa. Para os médicos e funcionários que não são sócios da clínica, mas colaboradores em diversos tipos de combinação trabalhista, pode haver aumento da pressão por ritmos mais intensos de atendimento e de economia o que pode refletir-se na redução da qualidade do atendimento ao paciente.

Informou que um recente artigo publicado pela Academia Americana de Oftalmologia (AAO) abordou este movimento de compra de clínicas e consultórios oftalmológicos por fundos de *private equity*, fusões e aquisições, que também ocorre nos Estados Unidos. O

título do artigo é “*Você quer ganhar 50 milhões de dólares*” no qual um médico oftalmologista com MBA tratava com certo humor de todo o terremoto que aquisições e fusões provocam para os médicos proprietários, para os médicos não proprietários, para os pacientes e para as empresas que gravitam em torno da pesquisa e da assistência oftalmológica.

“O artigo também pergunta como serão as relações dos médicos que trabalham nesses ambientes eminentemente empresariais com a Academia e a Ciência. Terão capacidade e disposição de dedicar parte de seu tempo e trabalho para o ensino e pesquisa, atividades de prestígio, mas pouco lucrativas? Seja como for, o certo é que não podemos negar que temos novos e poderosos *players* no mercado da Oftalmologia brasileiro e que, de uma forma ou de outra teremos que aprender a conviver com eles”, concluiu Flávio Bitelman.

E o CBO?

“Não podemos nos iludir. A Oftalmologia brasileira passa por processo de mudanças econômicas e institucionais com consequências imprevisíveis. A entrada de investidores de peso, a realização de fusões e aquisições de clínicas e hospitais e a tendência para a verticalização das atividades ligadas ao atendimento oftalmológico criam cenário novo e desconhecido para o exercício da Especialidade”.

Esta é a avaliação do presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, diante do quadro econômico-financeiro atual e das perspectivas que pode acarretar.

Considera que os aspectos positivos são bastante evidentes: a criação de empresas gigantes dedicadas ao atendimento oftalmológico cria sinergias na difusão da tecnologia de ponta, na ampliação do acesso da população a tratamentos sofisticados e consegue estabelecer novos parâmetros para negociações com as operadoras de planos de saúde e com os fornecedores dos insumos e equipamentos necessários à prática oftalmológica.

“Entretanto, também existe a ameaça de oligopolização da medicina oftalmológica que pode trazer prejuízos para consultórios, clínicas

“Tudo isto terá reflexos no atendimento que será prestado ao paciente e no desenvolvimento educacional”



Homero Gusmão de Almeida

e hospitais de pequeno e médio porte, bem como aos médicos, notadamente os que encontram-se em início de carreira, que se verão diante de pressões e situações estressantes para exercerem a profissão que escolheram. Estes investidores basicamente visam lucro e sabemos que prejuízos na qualidade do trabalho médico fatalmente ocorrerão. Tudo isto terá reflexos no atendimento que será prestado ao paciente e no desenvolvimento educacional, técnico e científico da Oftalmologia no País”, declara o presidente do CBO.

Conclamando os médicos oftalmologistas a refletirem sobre a reali-

dade que se desenha com a ação de megainvestidores no segmento oftalmológico, Homero Gusmão de Almeida reafirma sua confiança de que o diálogo e a união em torno das entidades representativas da Especialidade farão com que as melhores soluções sejam encontradas e a Oftalmologia brasileira ficará mais fortalecida e dinâmica ao enfrentar essa situação desafiadora.

“O que não podemos fazer é fingir que nada está acontecendo, ou que isto não é com a gente”, concluiu o presidente do CBO.

União dos oftalmologistas do Rio de Janeiro enfrenta gigantes da Saúde Suplementar



Mesa diretora da reunião: da esquerda para direita - Frederico Pena (presidente da COOESO/RJ), Márcia Rosa (coordenadora da Comissão De Saúde Suplementar do CREMERJ), Renato Graça (vice-presidente do CREMERJ), José Ramon Blanco (conselheiro do CREMERJ) e Nelson Louzada (presidente da FECOOESO)

O Conselho Regional de Medicina do Estado do Rio de Janeiro (CREMERJ) convocará os responsáveis médicos da SulAmérica Saúde e do Bradesco Saúde para explicarem a atual política das duas empresas de tentarem impor pacotes de atendimento oftalmológico às clínicas oftalmológicas com ameaça de descredenciamento em caso de recusa.

Este foi o principal resultado da reunião ocorrida em 26 de julho na sede do CREMERJ que reuniu representantes de mais de 100 clínicas e hospitais oftalmológicos da cidade e do Estado do Rio de Janeiro o que, de acordo com o coordenador da Comissão de Saúde Suplementar e SUS (CSS.S) do CBO, João Fernandes, representava cerca de 80% da assistência oftalmológica do Estado.

“Foi um momento extremamente importante de união dos médicos oftalmologistas do Rio de Janeiro em torno de suas entidades representativas, CBO, SBO e FeCOOESO em defesa de seus legítimos interesses”, afirmou João Fernandes.

As duas grandes seguradoras e operadoras de planos de saúde iniciaram políticas semelhantes de enviar comunicação aos estabelecimentos oftalmo-

lógicos propondo preço único para pacotes envolvendo consultas e exames. Diante da recusa de alguns médicos de se submeterem ao acordo, ocorreram descredenciamentos sumários.

A mobilização dos médicos oftalmológicos foi imediata e resultou na disposição do CREMERJ de convocar os responsáveis médicos das empresas envolvidas para tentar reverter a política de “empacotamento”.

De acordo com João Fernandes, os pacotes propostos pelas empresas prejudica os médicos ao retirar a autonomia profissional e os pacientes ao estabelecer condições inexecutáveis para a realização de exames diagnósticos complexos e necessários. O coordenador da CSS.S afirmou também que a imposição de tais pacotes, sem qualquer negociação, é outro ponto extremamente negativo da política adotada.

Com a ação do CREMERJ, os responsáveis médicos poderão enfrentar um desgastante processo ético que, somado à união e determinação dos médicos oftalmologistas, pode resultar no recuo das empresas e abertura de negociações sérias para a harmonização de todos os interesses envolvidos e valorização do paciente.

“A união demonstrada pelas entidades oftalmológicas foi determinante para o sucesso da reunião de 26 de julho e para a tomada de posição do CREMERJ. Foi a primeira vez na vida que vi CBO e SBO aplaudidas unanimemente pelos médicos oftalmologistas presentes”, concluiu João Fernandes.



Aspecto da reunião

CBO reivindica apoio da AMB

“Um retrocesso lastimável e desrespeitoso”

Foi assim que o presidente do CBO, Homero Gusmão de Almeida, classificou as recentes atitudes das operadoras Bradesco Saúde e SulAmérica em comunicação dirigida ao diretor de Defesa Profissional da Associação Médica Brasileira (AMB), Emílio César Zilli, solicitando apoio da entidade para as reivindicações da Oftalmologia brasileira.

A comunicação do CBO ressalta que a implementação de tal atitude das operadoras resultará na queda da qualidade dos serviços oferecidos aos pacientes e a degradação da assistência oftalmológica na saúde suplementar.

A íntegra da comunicação enviada pelo CBO à AMB é a seguinte:

Estamos vivendo um momento de enorme desafio, que acreditamos ser tão ou mais grave que a invasão da Optometria.

A inclusão de procedimentos na CBHPM e a revisão do Rol foram empreitadas que o Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO) e a Associação Médica Brasileira (AMB) assumiram e defenderam, com firmeza, em prol dos médicos e da saúde ocular da população brasileira.

Os procedimentos médicos são atualizados para garantir o acesso ao diagnóstico, tratamento e acompanhamento das doenças, por intermédio de técnicas que possibilitem o melhor resultado em saúde, sempre obedecendo a critérios éticos e científicos de segurança e eficiência comprovados.

Durante anos, com o prestigioso apoio da Associação Médica Brasileira (AMB), lutamos incansavelmente com os planos de saúde, conquistando a incorporação de procedimentos e exames complementares na agenda diária de nossas clínicas.

Hoje, estamos prestes a ver todas essas conquistas ruírem. Significa dizer que todo esse longo tempo de trabalho e vigilância está ameaçado de ter sido em vão, pois não será outro o resultado da proposta da BRADESCO SAÚDE ao exigir a inclusão, na consulta básica, de TODOS os exames complementares! E estabelecendo também que a autorização de retorno seja concedida somente após decorridos 60 dias da consulta prévia!! Comportamento semelhante está sendo implementado pela SULAMÉRICA.

Sem dúvida, um retrocesso lastimável e desrespeitoso! Lastimável e desres-

peitoso não só para nós, médicos como prestadores de serviços, mas para o cidadão que busca o médico e nele confia a solução dos seus problemas de saúde. É total e compreensível o repúdio da classe oftalmológica nas Minas Gerais. Temos certeza que esse repúdio é abraçado pelo ilustre Colega e por todos que compõem a laboriosa e respeitada Associação Médica Brasileira.

Assim, vimos compartilhar com a AMB essa nossa enorme preocupação, e solicitar o seu apoio indispensável para o enfrentamento desse absurdo. Essa proposta pelas seguradoras, implica na derrocada da qualidade do nosso trabalho, tumultuando inclusive a condução de tratamentos e revisões.

Temos consciência que uma minoria de Colegas oftalmologistas venha se comportando inadequadamente quando se trata de solicitação de exames e talvez esteja aí a origem dessa proposição, extremamente radical, por parte de alguns planos de saúde. Mas nos recusamos a acreditar que, por essa razão, se deva apenas a grande maioria da categoria oftalmológica que exerce seu ofício nos limites dos mais saudáveis preceitos éticos.

Novo vice-reitor da UFAM

O **médico oftalmologista** Jacob Moysés Cohen foi empossado como vice-reitor da Universidade Federal do Amazonas (UFAM) em solenidade realizada em 05 de julho no auditório Eulálio Chaves, no setor Sul do campus universitário.

Jacob Moysés Cohen é coordenador do Curso de Especialização em Oftalmologia do Instituto de Oftalmologia Oculistas Associados de Manaus (cre-



Moysés Cohen discursa em sua posse



Da esquerda para a direita: o reitor da UFAM, Sylvio Purga, o presidente da Câmara Municipal de Manaus, Wilker Barreto, o presidente da Assembleia Legislativa do Amazonas, Abdala Fraxe e o recém-empossado vice-reitor da IUFAM, Jacob Moysés Cohen

denciado pelo CBO). Graduiu-se pela UFAM em 1975 e fez doutorado na Universidade de São Paulo. Atualmente é preceptor do Programa de Residência Médica em Oftalmologia do Hospital

Universitário Getúlio Vargas, docente da disciplina de Oftalmologia do Curso de Graduação em Medicina e orientador do Programa de Doutorado em Clínica Cirúrgica.

Oftalmologista toma posse na Academia de Ciências

O **médico oftalmologista** Luiz Henrique Soares Gonçalves de Lima tomou posse como membro afiliado da Academia Brasileira de Ciências (ABC) em solenidade realizada em março último, na UNICAMP. Professor e médico da Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), Gonçalves de Lima pesquisa principalmente degeneração macular e novas formas de liberação intraocular de fármacos, utilizando fluorescência e tomografia. Atualmente é professor do Programa de Mestrado Profissional e médico assistente do Departamento de Retina e Vítreo da UNIFESP. Graduiu-se pela Faculdade de Medicina da Universidade de Pernambuco (UFPE), tem doutorado em Ciências (Medicina/Oftalmologia)



pela UNIFESP e foi bolsista da CAPES no doutorado-sanduíche na Universidade do Sul da Califórnia, em Los Angeles (EUA) e em pesquisa clínica em retina no Manhattan Eye, Ear and Throat Hospital, em Nova Iorque (EUA).

Os novos Membros Afiliados da ABC com o presidente regional da entidade, Oswaldo Luiz Alves, o acadêmico Fernando Galembeck à esquerda e a Acadêmica Iscia Teresinha Lopes Cendes à direita. Luiz Henrique Soares Gonçalves de Lima é o terceiro da direita para a esquerda na primeira fila



Equipe de oftalmologistas que participou do mutirão

Mutirão de mapeamento de microcefalia

Em 07 e 08 de julho, ocorreu o III Mutirão Multidisciplinar de Mapeamento de Microcefalia provocada por Síndrome da Zika Congênita no Estado do Ceará. O evento foi realizado na sede do Hospital de Olhos e da ONG Centro de Aperfeiçoamento Visual Ver a Esperança Renascer (CAVIVER), em Fortaleza (CE). Contou com a participação de 70 profissionais voluntários

da área da saúde, entre pediatras, geneticistas, neurologistas, oftalmologistas, ortopedistas, otorrinolaringologistas, fonoaudiólogos, psicólogos, assistentes sociais, fisioterapeutas, terapeutas ocupacionais e odontólogos que proporcionaram um atendimento a 107 famílias. A equipe também coletou dados expressivos para o desenvolvimento do conhecimento

científico da doença. O III Mutirão Multidisciplinar de Mapeamento da Microcefalia provocada por Síndrome da Zika Congênita esteve sob a coordenação da oftalmologista Islane Verçosa, da geneticista Erlane Ribeiro e do neurologista pediátrico André Pessoa.

O IV Mutirão já está sendo planejado com previsão de ser realizado no início de 2018.



Atendimento



Equipe completa que realizou o mutirão

Jornada da SBOP

Realizada em 16 e 17 de julho em São Paulo (SP), a Jornada de Atualização em Oftalmologia Pediátrica da SBOP contou com a participação de cerca de 90 médicos oftalmologistas de diversos Estados brasileiros e também do Paraguai. De acordo com a presidente da Sociedade Brasileira de Oftalmologia Pediátrica, Márcia Beatriz Tartarella, o evento superou todas as expectativas de inscrições.

“A Jornada SBOP 2017 foi um sucesso, divulgando novos conhecimentos e discutindo a padronização de condutas em Oftalmologia Pediátrica, promovendo, assim, benefícios para a saúde ocular das crianças de nosso País”, afirmou Tartarella.

Durante a Jornada foram apresentadas 26 palestras, aulas sobre diversos temas relacionados à oftalmologia pediátrica e realizados quatro painéis de discussão. Também foram debatidos os novos tratamentos medicamentosos para inibir a progressão de miopia e medicamentos intraoculares para tratamento da retinopatia da prematuridade e



Silvia Kitadai e Márcia B. Tartarella

apresentados protocolos para diagnóstico, avaliação e acompanhamento de crianças com toxoplasmose congênita e síndrome de Zika congênita.

Durante a Jornada, a SBOP efetuou doação de armações de óculos infantis para várias entidades e ONGs e doação de Livro Texto de Oftalmologia Pediátrica para representantes de instituições de ensino, alunos de especialização e fellows de oftalmologia pediátrica.



Mais informações podem ser acessadas no site www.sbop.com.br/webforms/

Mudança na diretoria da SPO



Em 20 de julho foram realizadas eleições para escolha e posse dos integrantes da nova diretoria da Sociedade Paraibana de Oftalmologia (SPO): Gustavo Ribeiro Coutinho Dália (presidente), Mário Augusto Pereira Dias Chaves (vice-presidente), Jana Luiza Toscano de Oliveira (tesoureira), Luís Alberto Fernandes Ferreira (primeiro-secretário), Cristiano Viana de Oliveira (segundo secretário) e Diego Nery Benevides Gadelha (representante de Campina Grande).

O novo presidente da SPO afirmou que continuará o trabalho da diretoria anterior, presidida por Rodrigo Almeida V. Santos, com ênfase na valorização profissional do médico oftalmologista.



Os contatos com a SPO podem ser feitos pelo site www.spopb.com.br



Uma das atividades da Jornada

SOPE sob nova direção

Marcelo Maia Valença tomou posse no cargo de presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco (SOPE) em solenidade realizada em 01 de agosto. Tem como colegas de diretoria Bernardo Menelau Cavalcanti (vice-presidente), Tiago Marques Cavalcanti (tesoureiro), Luiz Armando Gondim Guimarães Junior (vice-tesoureiro), Vasco Torres Fernandes Bravo Filho (secretário geral) e Tarcisio Freire Emery (sub-secretário).

O novo Conselho Fiscal da entidade ficou composto por Paulo Jorge Rocha Saunders, João Pessoa de Souza Filho, Ronald Fonseca Cavalcanti, Vasco Torres Fernandes Bravo, Theóphilo José de Freitas Neto e Marcelo Carvalho Ventura.

Os contatos com a SOPE podem ser efetivados a partir do site www.softalpe.com.br



Lançamento editorial



O livro "O Cálculo da Lente Intraocular - Cirurgia Refrativa da Catarata", de autoria de Juan Carlos Sánchez Caballero e Virgílio Centurion, foi elaborado com o propósito de abordar de forma prática os temas mais atuais da cirurgia de catarata.

De acordo com a apresentação, o livro conta com sumário muito prático que possibilita a utilização na consulta diária. Em cada capítulo, há introdução teórica do tema em foco, acompanhada de numerosos casos que são discutidos com detalhes e com os quais o leitor poderá se espelhar na busca da solução dos seus casos pessoais.

Mais informações podem ser obtidas no site <http://culturamedica.com.br/wp/>

Comunicação em tempo real pode fazer toda a diferença.

Um convite...

Um comunicado...

Uma oportunidade...

Seja qual for a natureza da informação,
se ela é relevante precisa chegar até você.

Para que o CBO possa manter você informado, precisamos que dedique alguns minutos à atualização de seu cadastro.

Para isso, acesse www.cbo.com.br, se tiver alguma dúvida, entre em contato conosco pelo e-mail cadastro@cbo.com.br ou ligue para (11) 3266-4000



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Simpósio da Santa Casa



Mesa diretora do evento: (da direita para a esquerda): Ronaldo Boaventura Barcellos; Carlos Augusto Meinberg, Antônio Penteadó Mendonça, Homero Gusmão de Almeida, Rogério Pechini, Adriano Nano Cury. No púlpito da direita, Carmo Mandia Júnior e no da esquerda Maria Auxiliadora M. Frazão

O 24º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo contou com a participação de aproximadamente 600 médicos oftalmologistas de todo o Brasil. Foi realizado em 21 e 22 de junho nas dependências da Santa Casa de São Paulo (cursos de transferência de habilidades) e em 23 e 24 de junho, no Clube A Hebraica, localizado na região oeste da capital paulista (simpósio).

A Cerimônia Oficial de abertura do evento teve a presença do presidente do Conselho Brasileiro de Oftalmologia (CBO), Homero Gusmão de Almeida;

Entrega do Prêmio Geraldo Vicente de Almeida ao Melhor Tema Livre



da; do superintendente da Irmandade da Santa Casa de Misericórdia de São Paulo, Carlos Augusto Meinberg; do provedor da instituição, Antônio Penteadó Mendonça; do diretor técnico dos hospitais da Santa Casa de São Paulo, Rogério Pechini e do representante do diretor da faculdade de medicina, Adriano Namó Cury. Na ocasião também houve a palestra “Os desafios para profissionais de saúde em momentos de crise” proferida por Érico Vasconcelos e a entrega do Prêmio Geraldo Vicente de Almeida



Ronaldo Boaventura Barcellos



Maria Auxiliadora M. Frazão

do autor do melhor tema livre apresentado.

Entre os pontos abordados nos cursos de transferência de habilidades figuraram cola de fibrina na cirurgia de pterígio, toxina botulínica, lentes de contato, estrabismo e dificuldades da facoemulsificação. Já no simpósio propriamente dito houve apresentações sobre todos os aspectos da Oftalmologia atual, com destaque para Catarata, Glaucoma, Retina e Estrabismo. O evento foi coordenado pelo presidente do Centro de Estudos Oftalmológicos Jacques Tupinambá (gestão 2016/2018), Ronaldo Boaventura Barcellos.

O próximo Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo será realizado de 20 a 23 de junho de 2018.

Congresso da UFG



O 3º Congresso de Oftalmologia da Universidade Federal de Goiás foi realizado em 9 e 10 de junho no auditório da sede do Conselho Regional de Medicina, em Goiânia (GO) e contou com a participação de mais de 200 médicos oftalmologistas de todo o Brasil. Entre os pontos debatidos estiveram os últimos avanços em catarata, glaucoma, plástica ocular, retina, uveítes, estrabismo, refração, neurooftalmologia, lentes de contato, transplantes e cirurgias refrativas.

1. As palestrantes Luciana Carneiro, Fernanda Porto e Mônica Figueroa com o presidente do congresso José Beniz Neto
2. José Beniz Neto, Henrique Rocha e Adamo Lui Netto
3. Marina Gouveia Bastos recebe certificado de melhor trabalho de Marcony Rodrigues Santhiago e José Beniz Neto



IX Congresso Nacional da SBO

A Sociedade Brasileira de Oftalmologia (SBO) promoveu seu IX Congresso Nacional no Recife (PB) de 06 a 08 de julho. O evento reuniu cerca de mil participantes, com forte presença de jovens oftalmologistas na região Nordeste, um dos objetivos do encontro.

Armando Crema, presidente da SBO, Marcelo Ventura e Theophilo Freitas, presidentes executivos do congresso, comemoraram o sucesso do evento destacando, além da excelente qualidade do programa científico, abrangendo praticamente todas as subespecialidades da Oftalmologia, a parte social, coroada com a entrega do



Fotos: Marcos Roberto

Da esquerda para a direita: Paulo Sanders (então presidente da Sociedade de Oftalmologia de Pernambuco e um dos presidentes da Comissão Científica) Francisco Cordeiro (presidente de honra), Armando Crema (presidente da SBO) Durval Valença (presidente de honra), Theophilo Freitas e Marcelo Ventura

45º Prêmio Varilux e Prêmios de Melhor Tema Live e Melhor Pôster, seguida da happy hour de confraternização, animada pela Banda Santa Clara.

“Jovens oftalmologistas e outros “nem tão jovens” não resistiram ao som da Banda e dançaram sem parar”, destacou Armando Crema, para quem o apoio de Marcelo Ventura, Theophilo Freitas e demais membros da Comissão Organizadora e da Comissão Científica

foi fundamental para o sucesso do congresso. Crema também afirmou que o Estado de Pernambuco foi o “anfitrião perfeito” para o IX Congresso Nacional da Sociedade Brasileira de Oftalmologia. Destacou ainda o lançamento do livro “Família Oftalmológica Brasileira- Seus descendentes oftalmologistas”, de autoria de João Diniz, Marcelo Ventura, João Alberto Holanda de Freitas e Marcelo Diniz.



Sessão de autógrafos do livro “Família Oftalmológica Brasileira”: João Diniz, João Alberto Holanda de Freitas, Marcelo Ventura e Marcelo Diniz

optive[®]

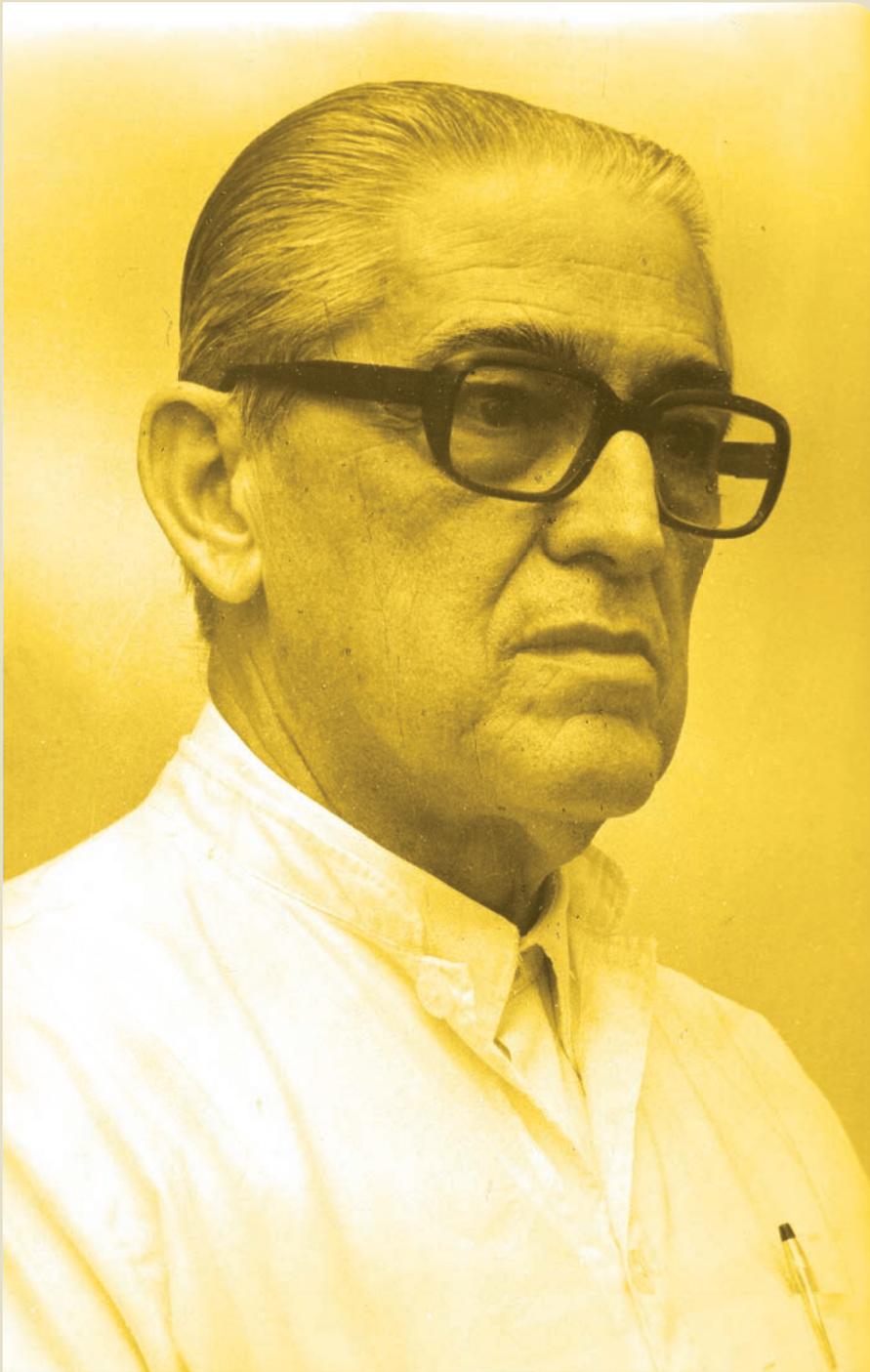
MÁXIMO CONFORTO PARA OS OLHOS¹

UMA COMBINAÇÃO ÚNICA COM MAIS CONFORTO²



Melhora significativa dos sintomas de irritação ocular e olho seco, através do efeito sinérgico de dois dos melhores agentes para conforto ocular, **Ácido Hialurônico + Carboximetilcelulose**, juntamente com os benefícios da osmoproteção.^{1,2}

Referências: 1. Instrução de Uso 2. Simmons P et al. Clin Ophthalmol 2015; 15(9): 665-75. 3 month, double-masked, multicenter study.



Prêmio

O professor HILTON ROCHA foi, paradoxalmente, um homem plural e singular. Plural porque conseguiu amearhar conhecimentos sobejamente diversificados e não menos profundos para tornar sua existência rica e produtiva como poucas. Daí resultava o nosso permanente espanto (e, se nos permitem, frustração) ao trocarmos ideias, ao dialogar com ele: jamais conseguimos (e ninguém, acreditamos) levar-lhe novidades em qualquer área do conhecimento humano.

O professor HILTON ROCHA foi, paradoxalmente, um homem plural e singular. Plural porque conseguiu amearhar conhecimentos sobejamente diversificados e não menos profundos para tornar sua existência rica e produtiva como poucas. Daí resultava o nosso permanente espanto (e, se nos permitem, frustração) ao trocar ideias, ao dialogar com ele: jamais conseguimos (e ninguém, acredito) levar-lhe novidades em qualquer área do conhecimento humano.

Foi também, a par disso, um homem singular e essa singularidade refletia-se na sua modéstia, gentileza, cavalheirismo e lhanura no trato diário com todos que o cercavam ou buscavam nele uma

"Hilton Rocha"

palavra de apoio, de incentivo a seus planos, ideias e projetos.

Com este Prêmio, o Conselho Brasileiro de Oftalmologia presta uma justa e oportuna homenagem a um dos mais importantes, talentosos, produtivos e éticos oftalmologistas e professores brasileiros que foi HILTON ROCHA.

O professor HILTON ROCHA inicia sua carreira acadêmica ainda jovem, em 1942, aos 31 anos de idade. Nesse ano, em substituição ao professor Linneu Silva, conquista o cargo de professor catedrático da Clínica Oftalmológica da Faculdade de Medicina da UFMG, funcionando no que viria a celebrar-se no cenário nacional como o nome de Hospital São Geraldo.

O professor HILTON ROCHA imprime em sua brilhante carreira universitária o selo do pioneirismo. Em abril de 1959, inaugura o Curso de Especialização em Oftalmologia da FMUFMG, com dois anos de duração, no regime de residência, em tempo integral e dedicação exclusiva. Em 1971 instala o Curso de Doutorado em Oftalmologia na mesma instituição. Ambos funcionam regular e normalmente até hoje, formando especialistas de primeira linha e titulando doutores e professores que tanto contribuem para elevar o nível da especialidade e de seu ensino no país. Em 1979, já aposentado da FMUFMG, funda o Instituto Hilton Rocha (assistência, ensino e pesquisa) e a Fundação Hilton Rocha (assistência aos carentes). O Curso de Especialização em Oftalmologia do Instituto Hilton Rocha tinha o credenciamento do CBO (1980-2006) e a partir daí o Curso ficou sob responsabilidade da Fundação Hilton Rocha, igualmente credenciado pelo Conselho Brasileiro de Oftalmologia.

Foi pioneiro, também, ao instituir, em 1964, no Hospital São Geraldo, sob severas e injustas críticas, o tempo integral geográfico, logo depois regulamentado pela Universidade. Os professores exerciam suas atividades profissionais

e docentes no próprio Hospital São Geraldo, permitindo, a qualquer momento, que os alunos os abordassem buscando dirimir dúvidas e solver suas dificuldades. A nosso ver, o tempo integral geográfico foi, sem dúvida, uma das causas relevantes para o extraordinário aproveitamento dos alunos e sucesso inquestionável do Curso de Especialização.

O professor HILTON ROCHA (e não será redundante repeti-lo) foi também um pioneiro da ética, da lhanura, do cavalheirismo e da simplicidade. De trato invariavelmente ameno, incapaz de corrigir com aspereza, ele se impunha a todos por essas humanas qualidades, por sua invulgar e rara inteligência e pela universalidade de seus conhecimentos. Oftalmologista e médico completos, era modesto por vocação e índole, pois sobravam-lhe méritos e motivos para não o ser.

Pioneiro também porque conseguiu demarcar duas Oftalmologias: uma pré-Hilton Rocha e outra pós-Hilton Rocha. A primeira, já então em curso, era, sem favor algum, de excelente qualidade, mas quase restrita aos teatros universitários e hospitalares e pouco acessível ao sonho de tantos especialistas embrionários. A segunda, além de refinada e contemporânea, tornou-se principalmente democrática, abriu-se ao desejo de muitos, acolhendo, com igual generosidade e espírito de justiça, tanto o candidato socialmente abonado, quanto aquele moço modesto, *vin-do do interior, sem parentes importantes, sem dinheiro no banco* e sem o amparo de recomendações bafejadas.

Viveu toda sua vida dedicado a prestigiar e enriquecer a Medicina, a Oftalmologia, o Colega e as instituições que os representam. Ajudou a fundar o Conselho Regional de Medicina de MG (registrando-se sob o nº 01), foi presidente da Associação Médica Brasileira (1955-57) e membro da Academia Mineira de Medicina.

O currículo do Professor Hilton Rocha se enriquece ainda mais com esse gesto de justiça e grandeza do mais importante e atuante Colegiado da Oftalmologia e Medicina brasileiras, o nosso querido CBO. O professor ajudou a fundá-lo em 1941 e o presidiu de 1961-62 e ninguém mais que ele, ao longo de sua vida, tanto promoveu e prestigiou o Conselho Brasileiro de Oftalmologia

Não sabemos se este Prêmio prestigia, homenageia e honra o Professor Hilton Rocha, tanto quanto é prestigiado, homenageado e honrado por ele. Acredito que os dois – CBO e o Professor HILTON ROCHA – são igualmente agraciados. O Conselho Brasileiro de Oftalmologia, por seu trabalho incessante e incansável pelo aprimoramento da Oftalmologia e defesa dos legítimos interesses do oftalmologista brasileiro, continua fazendo, no presente, o mesmo que fez um dos seus mais ilustres presidentes – o professor HILTON ROCHA. O CBO se enaltece e se dignifica ao reconhecer, com a criação e outorga deste Prêmio, a meritória imortalidade do saudoso e inesquecível Professor.

É inútil (impossível mesmo) tentar resumir a vida, a obra e atividade acadêmica e profissional do professor HILTON ROCHA num espaço acanhado como este.. Sua vida não cabe no papel, seja de que tamanho for. Ela extrapola essas humanas dimensões e se estende muito além do que ousa alcançar a nossa limitada memória. Mas vale a pena trazer essa memória ao proscênio sempre que houver oportunidade para que seu exemplo virtuoso de médico, professor, amigo e cidadão não desapareça na indiferente voracidade das dobras do tempo.

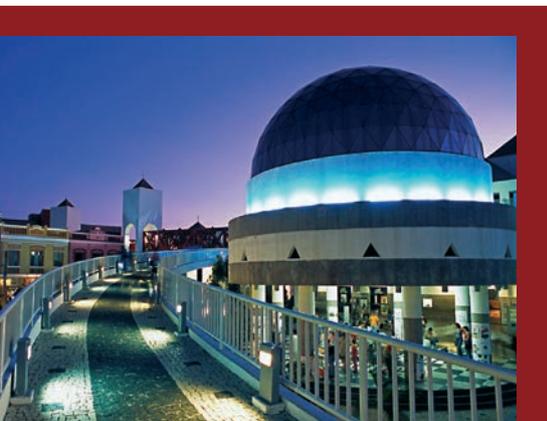
Elisabete Ribeiro Gonçalves
Presidente do Conselho Brasileiro
de Oftalmologia (gestão 2005/2007)

Homero Gusmão de Almeida
Presidente do Conselho Brasileiro
de Oftalmologia (gestão 2015/2017)

Calendário Oftalmológico



2017



SETEMBRO

06 a 09 – Centro de Eventos de Fortaleza - CE

- **61º Congresso Brasileiro de Oftalmologia**

Site: <https://cbo2016.com.br/cbo2017>

OUTUBRO

12 a 14 – Hospital Sírio-Libanês – São Paulo - SP

- **Transferência de Habilidades em Faciemulsificação**

Curso básico e avançado

– apresentação Newton Kara José Júnior

Telefones: (11) 5539-0377 / 5539-3579

E-mail: cursodefaco@gmail.com

OUTUBRO

19 a 21 – Hospital São Rafael – Salvador - BA

- **Congresso Baiano de Oftalmologia**

Telefone: (71) 3245-3955

E-mail: sofba@sofba.com.br

20 e 21 – Clube A Hebraica – São Paulo - SP

- **3º Congresso Brasileiro de Ceratocone**

Site: www.ceratocone.net.br

E-mail: ceratocone@jdeeventos.com.br

25 a 28 – Alvear Palace Hotel – Buenos Aires - Argentina

- **XXI Congresso do Conselho Latino-Americano de Estrabismo - CLADE**

Site: www.clade2017.com

26 a 28 – Hospital Oftalmológico de Sorocaba

- **Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba**

Tels.: (15) 3212-7838 / 7077

E-mail: simbos@bos.org.br

27 e 28 – Castro's Park Hotel – Goiânia - GO

- **XIII Congresso Centro-Oeste de Oftalmologia**

Tel.: (62) 3928-1416

Site: www.congressosoceo.com.br

NOVEMBRO

02 a 04 – Hotel Mercure Lourdes – Belo Horizonte - MG

- **XXXVII Congresso do Hospital São Geraldo**

Site: www.hospitalsao geraldo.com.br

NOVEMBRO/DEZEMBRO

30/11 a 02/12 – Centro de Convenções Rebouças – São Paulo - SP

20º Congresso de Oftalmologia e 19º Congresso de Auxiliar de Oftalmologia da USP

Site: www.cousp.com.br

2018

MARÇO

01 a 03 – Maksoud Plaza Hotel – São Paulo - SP

- **41º Simpósio Internacional Moacyr Álvaro - SIMASP**

Site: www.simasp.com.br

08 a 10 – Aracaju - Sergipe

- **XXI Congresso Brasileiro de Uveítes**

Site: www.uveitesbrasil.com.br

Calendário Oftalmológico

2018

MARÇO

15 a 17 – Salvador - BA

- XXIV Congresso Norte-Nordeste de Oftalmologia

Site: www.cnno2018.com.br

ABRIL

05 a 07 – Botucatu - SP

- 9ª Jornada Paulista de Oftalmologia

Faculdade de Medicina de Botucatu

– UNESP – Botucatu – SP

E- Mail: oftalmo@fmb.unesp.br

06 e 07 – Sede da AMRIGS

– Porto Alegre (RS)

- VIII Simpósio de Atualização em Oftalmologia – Hospital Banco de Olhos de Porto Alegre

E-mail: marketing@redeverzeri.org.br

12 a 14 – Recanto das Cataratas – Foz do Iguaçu – PR

- 43º Congresso da Sociedade Brasileira de Retina e Vítreo

Site: www.sbrv.org.br

MAIO

16 a 19 – Transamérica Expo Center – São Paulo - SP

- XVIII Congresso Internacional de Catarata e Cirurgia Refrativa
- XI Congresso Internacional de Administração em Oftalmologia
- IV Congresso Internacional de Enfermagem em Oftalmologia

Site: www.brascrs2018.com.br

JUNHO

09 – Instituto Penido Burnier – Campinas - SP

- Simpósio do Instituto Penido Burnier 2018

e-mail: penido@penidoburnier.com.br

16 a 19 – Barcelona – Espanha

- 36º Congresso Mundial de Oftalmologia

Site: <http://migre.me/vvEGE>

20 a 23 – Clube A Hebraica São Paulo - SP

- 25º Simpósio Internacional de Atualização em Oftalmologia da Santa Casa de São Paulo

Site: www.sanntacasasimposio.com.br

E-mail: santacasa@jdeeventos.com.br

SETEMBRO

04 a 08 – Maceió - AL

- 62º Congresso Brasileiro de Oftalmologia

NOVEMBRO

08 a 10 – Hospital Oftalmológico de Sorocaba – Sorocaba – SP

- Simpósio Internacional do Banco de Olhos de Sorocaba

E-mail: sinbos@bos.org.br



Os interessados em divulgar suas atividades científicas no JORNAL OFTALMOLÓGICO JOTA ZERO devem remeter as informações pelo e-mail imprensa@cbo.com.br

Por decisão do Conselho Deliberativo do CBO, em comum acordo com as sociedades filiadas, cursos de especialização e a indústria farmacêutica e de insumos da Oftalmologia, deve haver um interstício de 45 dias antes e 30 dias depois dos Congressos Brasileiros de Oftalmologia, durante o qual não devem ser realizados eventos oftalmológicos. Esta decisão foi institucionalizada e transformada no artigo 17, parágrafo 1º do Regimento Interno do Conselho Brasileiro de Oftalmologia. Por este motivo, o Jornal Oftalmológico Jota Zero não divulga eventos oftalmológicos nacionais que aconteçam neste período.

Em 2017, o interstício vai de 22 de julho a 09 de outubro. Em 2018, vai de 20 de julho a 08 de outubro.



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Empresa Certificada
ISO 9001:2015

Uma parte da memória da oftalmologia brasileira pode estar esquecida, em uma gaveta

Para que essa memória ocupe o lugar de destaque que merece, o CBO está empenhado em completar seu arquivo histórico, e conta com a sua colaboração.

Se você tem programas de Congressos Brasileiros de Oftalmologia ou de Congressos Brasileiros de Prevenção da Cegueira e Reabilitação Visual, ou ainda, volumes de Temas Oficiais desses Congressos, entre em contato conosco.

As futuras gerações agradecem!

www.cbo.com.br



CONSELHO BRASILEIRO DE OFTALMOLOGIA

Tratamento da Dor Ocular e da Inflamação em Cirurgias Oculares

Terolac

trometamol ceterolaco 0,5% (5 mg/mL)



MS nº 1.0298.0420

Indicações: TEROLAC é uma solução oftálmica que apresenta ação anti-inflamatória e antialérgica, que começa a agir logo após a aplicação nos olhos.

Contraindicações: TEROLAC é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

Contraindicado para crianças, somente de uso adulto. Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião dentista.

APRESENTAÇÕES: Cartucho contendo 1 frasco plástico opaco gotejador com 5 mL de solução oftálmica estéril de trometamol ceterolaco (5 mg/mL). **VIA OFTÁLMICA - USO ADULTO - COMPOSIÇÃO:** Cada mL contém: trometamol ceterolaco 5 mg - Veículo estéril q.s.p 1 mL (Veículo: cloreto de benzalcônio, cloreto de sódio, edetato dissódico, hidróxido de sódio, água para injetáveis). **INFORMAÇÕES AO PACIENTE: 1. PARA QUE ESTE MEDICAMENTO É INDICADO?** TEROLAC é indicado para alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica, para tratamento e/ou profilaxia da inflamação em pacientes que submetem-se a cirurgias oculares e cirurgias de extração de catarata e tratamento da dor ocular.

2. COMO ESTE MEDICAMENTO FUNCIONA? TEROLAC é uma solução oftálmica que apresenta ação anti-inflamatória e antialérgica, que começa a agir logo após a aplicação nos olhos.

3. QUANDO NÃO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO? TEROLAC é contraindicado para pessoas que apresentam alergia a qualquer um dos componentes da sua fórmula.

CONTRAINDICADO PARA CRIANÇAS, SOMENTE DE USO ADULTO. ESTE MEDICAMENTO NÃO DEVE SER UTILIZADO POR MULHERES GRÁVIDAS SEM ORIENTAÇÃO MÉDICA OU DO CIRURGIÃO DENTISTA.

4. O QUE DEVO SABER ANTES DE USAR ESTE MEDICAMENTO? Para não contaminar o colírio evite o contato do conta gotas com qualquer superfície. Não permita que a ponta do frasco entre em contato direto com os olhos. O manuseio errado pode contaminar a solução oftálmica e causar infecções nos olhos. Este produto é um medicamento de uso exclusivamente tóxico ocular. **Uso durante a Gravidez e Lactação - Gravidez:** não existem estudos adequados e bem controlados em mulheres grávidas. TEROLAC deve ser usado durante a gravidez somente se o benefício potencial para a mãe justificar o risco potencial para o feto. **Efeitos não-teratogênicos:** em virtude dos reconhecidos efeitos dos fármacos inibidores de prostaglandina sobre o sistema cardiovascular fetal em ratos (fechamento do canal arterial), o uso deste medicamento deve ser evitado durante a gravidez avançada. **Lactação:** muitos drogas são excretadas pelo leite humano, portanto, deve-se ter cautela ao administrar este medicamento a mulheres que estejam amamentando. **Este medicamento não deve ser utilizado por mulheres grávidas sem orientação médica ou do cirurgião-dentista. Uso em crianças:** a segurança e eficácia deste medicamento não foram estabelecidas em crianças. **Este medicamento não deve ser utilizado em crianças. Uso em idosos:** não foram observadas diferenças de eficácia e segurança entre pacientes idosos e de outras faixas etárias, de modo que não há recomendações especiais quanto ao uso em idosos. **Pacientes que utilizam lentes de contato:** TEROLAC não deve ser utilizado durante o uso de lentes de contato. Tire as lentes antes de aplicar em um ou ambos os olhos e aguarde pelo menos 15 minutos para recolocá-las. O cloreto de benzalcônio presente no medicamento pode ser absorvido pelas lentes de contato hidrofílicas e ocasionar a descoloração das mesmas. **Pacientes que fazem uso de mais de um medicamento oftálmico:** se você for utilizar este medicamento com outros colírios, aguarde um intervalo de 5 minutos entre a aplicação de cada medicamento. **Pacientes com insuficiência renal ou hepática:** não há dados de estudo suficientes para esta população e, portanto, não podem ser feitas recomendações específicas de dosagem. **Efeitos sobre a capacidade de dirigir veículos e operar máquinas:** a aplicação da solução oftálmica, em geral, não causa alterações da visão. Caso perceba um leve borramento de visão logo após a aplicação, aguarde até que a visão retorne ao normal antes de dirigir veículos ou operar máquinas. **Efeitos sobre a córnea:** o uso de anti-inflamatórios não esteroidais tópicos (AINEs) pode resultar em ceratite. Em alguns pacientes suscetíveis, o uso continuado de AINEs tópicos pode resultar no rompimento do epitélio, estreitamento da córnea, erosão da córnea, ulceração da córnea ou perfuração da córnea. Estes eventos podem comprometer a visão. Os pacientes com evidência de rompimento de epitélio da córnea devem imediatamente interromper o uso dos AINEs e devem ser cuidadosamente monitorados quanto à integridade da córnea. AINEs tópicos devem ser usados com cautela em pacientes que passaram por cirurgias nos olhos complicadas ou repetidas em um curto intervalo de tempo, que possuem denervação da córnea, defeitos do epitélio da córnea, diabetes mellitus, doenças da superfície ocular (por exemplo, síndrome do olho seco) ou artrite reumatoide. Pacientes com estes quadros podem ter risco maior para apresentar eventos adversos na córnea que podem comprometer a visão. Experiências pós-comercialização com AINEs tópicos também sugerem que o uso por mais de 24 horas antes da cirurgia ou por mais de 14 dias após a cirurgia podem aumentar o risco do paciente para a ocorrência e severidade de eventos adversos na córnea. **Interações medicamentosas:** não foram relatados interações de trometamol ceterolaco 0,5% com drogas tóxicas ou injetáveis utilizadas em oftalmologia para pré, intra ou pós-operatórios, incluindo antibióticos (por exemplo, gentamicina, tobramicina, neomicina, polimixina), sedativos (por exemplo, diazepam, hidroxicina, lorazepam, cloridrato de prometazina), mióticos, midríaticos, ciclopéglicos (por exemplo, acetilcolina, atropina, epinefrina, fisostigmina, fenilefrina, maleato de timolol), hialuronídeos, anestésicos locais (por exemplo, cloridrato de bupivacaina, cloridrato de ciclopentolol, cloridrato de lidocaina, tetracaína) ou corticosteróides.

Sensibilidade cruzada: há potencial para sensibilidade cruzada com o ácido acetilsalicílico, derivados do ácido fenilacético e outros agentes anti-inflamatórios não esteroides. Recomenda-se cautela no uso de trometamol ceterolaco se tiver sensibilidade anterior a esses fármacos. Foram relatados casos de broncoespasmo ou exacerbação da asma em pacientes que possuem conhecida hipersensibilidade a anti-inflamatórios não esteroidais/aspirina ou histórico de asma associado ao uso de trometamol ceterolaco. Recomenda-se cautela no uso de trometamol ceterolaco se tiver sensibilidade anterior a esses fármacos. **Sangramento:** com algumas drogas anti-inflamatórias não esteroides, há o potencial para aumento do tempo de sangramento devido à interferência com a agregação de trombócitos. Existem relatos que anti-inflamatórios não esteroidais aplicados nos olhos podem causar aumento no sangramento de tecidos oculares (incluindo hifemas) em conjunto com cirurgias. É recomendável que TEROLAC seja usado com cautela se tiver conhecida tendência de sangramento ou se estiver recebendo outros medicamentos que prolongam o tempo de sangramento. **Cicatrização:** o uso de TEROLAC junto com esteróides tópicos ou medicamentos anti-inflamatórios não esteroidais tópicos pode aumentar o potencial para problemas de cicatrização. **Informe ao seu médico ou cirurgião-dentista se você está fazendo uso de algum outro medicamento. Não use medicamento sem o conhecimento do seu médico. Pode ser perigoso para a sua saúde. 5. ONDE, COMO E POR QUANTO TEMPO POSSO GUARDAR ESTE MEDICAMENTO?** TEROLAC deve ser armazenado em temperatura ambiente (entre 15°C e 30°C) protegido da luz. O prazo de validade do produto é de 18 meses a partir da data de fabricação. **Número de lote e datas de fabricação e validade: vide embalagem. Não use medicamento com o prazo de validade vencido. Guarde-o em sua embalagem original.** TEROLAC é uma solução estéril limpa, incolor a levemente amarelada praticamente inodora e isenta de partículas estranhas. **Antes de usar, observe o aspecto do medicamento. Caso ele esteja no prazo de validade e você observe alguma mudança no aspecto, consulte o farmacêutico para saber se poderá utilizá-lo. Todo medicamento deve ser mantido fora do alcance das crianças. 6. COMO DEVO USAR ESTE MEDICAMENTO?** Você deve usar este medicamento exclusivamente nos olhos. Antes de usar o medicamento, confira o nome no rótulo, para não haver enganos. Não utilize TEROLAC caso haja sinais de violação e/ou danificações do frasco. A solução já vem pronta para uso. Não encoste a ponta do frasco nos olhos, nos dedos e nem em outra superfície qualquer, para evitar a contaminação do frasco e do colírio. Você deve aplicar o número de gotas da dose recomendada pelo seu médico em um ou ambos os olhos. Para alívio dos sinais e sintomas da conjuntivite alérgica, a dose recomendada usualmente é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), quatro vezes ao dia. Para profilaxia e redução da inflamação após cirurgias oculares e cirurgias de extração de catarata, a dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s), três ou quatro vezes ao dia, iniciando 1 dia antes da cirurgia e continuando por 3 a 4 semanas após a cirurgia. Para tratamento da dor ocular, a dose recomendada é de 1 gota aplicada no(s) olho(s) afetado(s) quatro vezes ao dia, até que a dor pare ou por até 5 dias. Feche bem o frasco depois de usar. **Siga a orientação de seu médico, respeitando sempre os horários, as doses e a duração do tratamento. Não interrompa o tratamento sem o conhecimento do seu médico. 7. O QUE DEVO FAZER QUANDO EU ME ESQUECER DE USAR ESTE MEDICAMENTO?** Você deve retornar a utilização do medicamento assim que se lembrar seguindo normalmente os intervalos de horários entre as aplicações até o final do dia. No dia seguinte, retorne aos horários regulares. **Em caso de dúvidas, procure orientação do farmacêutico ou de seu médico, ou cirurgião-dentista. 8. QUAIS OS MALES QUE ESTE MEDICAMENTO PODE ME CAUSAR?** Assim como qualquer medicamento, podem ocorrer reações indesejáveis com a aplicação de TEROLAC. Reação muito comum (ocorre em mais de 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): dor e irritação passageiras nos olhos, após a aplicação do medicamento. Reação comum (ocorre entre 1% e 10% dos pacientes que utilizam este medicamento): visão borrada, conjuntivite, irite (inflamação da íris), precipitados ceráticos (depósitos de proteínas na córnea), hemorragia retinal (sangramento da retina), edema macular cistoide (edema de retina), sensação de ardor nos olhos, prurido (coceira) dos olhos, trauma ocular, pressão intraocular, dor de cabeça. Outras reações foram observadas durante a pós-comercialização deste medicamento e podem potencialmente ocorrer: irritação ocular e ceratite ulcerativa (inflamação da córnea). Também foram relatados casos de broncoespasmo ou agravamento da asma em pacientes com hipersensibilidade (alergia) conhecida a anti-inflamatórios não esteroidais/aspirina, ou histórico de asma associado ao uso de trometamol ceterolaco. **Informe ao seu médico, cirurgião-dentista ou farmacêutico o aparecimento de reações indesejáveis pelo uso do medicamento. Informe também à empresa através do seu serviço de atendimento. 9. O QUE FAZER SE ALGUÉM USAR UMA QUANTIDADE MAIOR DO QUE A INDICADA DESTE MEDICAMENTO?** Em geral, superdoses não provocam problemas agudos. Se, acidentalmente, for ingerido, beba bastante líquido e procure orientação médica. **Em caso de uso de grande quantidade deste medicamento, procure rapidamente socorro médico e leve a embalagem ou bula do medicamento, se possível. Em caso de intoxicação ligue para 0800 722 6001, se você precisar de mais orientações sobre como proceder. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA - Nº do Lote, Data de Fabricação e Prazo de Validade: Vide Rótulo/Cartucho MS nº 1.0298.0420 - Farm. Resp.: Dr. José Carlos Módolo - CRF-SP nº 10.446**



VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA.
SE PERSISTIREM OS SINTOMAS,
O MÉDICO DEVERÁ SER CONSULTADO



Comercializado por: LATINOFARMA Indústrias Farmacêuticas Ltda. - Rua Dr. Tomás Sepe, 489 - Cotia - SP - CNPJ 60.084.456/0001-09 - Indústria Brasileira - SAC: (11) 4702 5322 - sac@latinofarma.com.br
Registrado por: CRISTÁLIA Produtos Químicos Farmacêuticos Ltda. - Rodovia Itapira-Lindóia, km 14 - Itapira - SP - CNPJ nº 44.734.671/0001-51 - Indústria Brasileira.

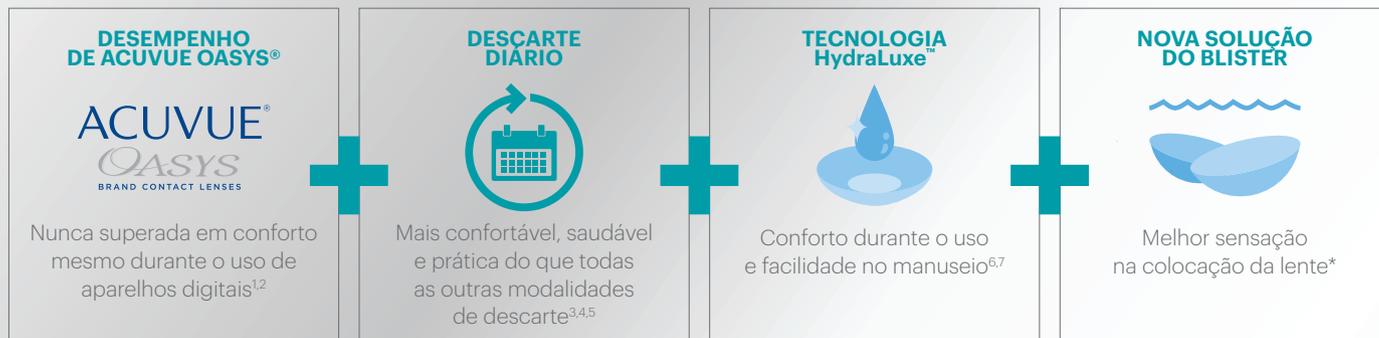


ACUVUE OASYS® NUNCA SUPERADA EM *conforto*^{1,2}



**AGORA
TAMBÉM
EM DESCARTE
DIÁRIO**

NOVA ACUVUE OASYS® 1-Day com HydraLuxe™:



ACUVUE OASYS®: A MARCA DE LENTES DE CONTATO MAIS VENDIDA DO MUNDO®



SAIBA + ACUVUE.COM.BR

*Alguns pacientes são sensíveis a alta osmolaridade da solução do blister e podem experimentar ardência na colocação da lente. **1.** www.clinicaltrials.gov is a website maintained by the NIH. The 14 clinical studies evaluated subjective comfort as a primary or secondary endpoint for ACUVUE OASYS® Brand with HYDRACLEAR® Plus Technology. Review conducted as of April, 2016 **2.** Pesquisa on-line com 1503 usuários lentes de contato com 18 a 39 anos de idade em 5 países em 2013. Desses indivíduos, os que tinham experimentado pelo menos uma outra marca de lentes de contato: 68% dos usuários de ACUVUE OASYS® concordaram completamente/concordaram que suas lentes eram as mais confortáveis que já haviam usado durante a utilização de dispositivos digitais. **3.** Veys J, Meyler J. Do new daily disposable lenses improve patient comfort? Optician 2006; 6046(231): 34-6. **4.** Veys J, French K. Health benefits of daily disposable contact lenses. Optician, 2006; 231(6049): 16-20. **5.** Solomon et al. A three-year prospective study of the clinical performance of daily disposable contact lenses compared with frequent replacement and conventional daily wear contact lenses. CLAO J, 1996; 22:250-7. **6.** LACREON®, HYDRACLEAR® Plus, HYDRACLEAR® and HydraLuxe™ Tear Film Technologies; Jan 2013 (Rev Apr 2015, Sept 2015 and Feb 2016). **7.** JVC Data on file. Clinical Performance of ACUVUE OASYS® Brand Contact Lenses 1-Day with HydraLuxe™ Technology in Two Clinical Trials – Comparative Claims; Mar 2016 [Rev. Aug 2016]. **8.** Euromonitor International Ltd; based on 2015 retail value sales in 32 countries. VENDA SOB PRESCRIÇÃO MÉDICA REFRACTIONAL. Johnson & Johnson Industrial Ltda, Rod. Pres. Dutra, Km 154 - S. J. dos Campos, SP. CNPJ: 59.748.988/0001-14. Mais informações sobre cuidados para utilização (manuseio), advertências e indicação de uso do produto verifique o Guia de Instruções ao Usuário, acesse www.acuvue.com.br ou ligue para Central de Relacionamento com o Consumidor 0800 762-5424. CONSULTE SEU OFTALMOLOGISTA REGULARMENTE. Os produtos ACUVUE® estão devidamente regularizados na Anvisa. © Johnson & Johnson do Brasil Indústria e Comércio de Produtos para Saúde Ltda. ABRIL/2017 – Todos os direitos reservados. ID - 170419163704666.